

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MAYARA RESENDE RODRIGUES**

**OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS DA ESCOLHA E  
PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NO CURSO DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)**

**RIO VERDE, GO**

**2018**

**MAYARA RESENDE RODRIGUES**

**OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS DA ESCOLHA E PERMANÊNCIA  
DOS DISCENTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE  
RIO VERDE (UNIRV)**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Rafael Crisóstomo Alves

**RIO VERDE, GO**

**2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação-- (CIP)

Rodrigues, Mayara Resende.

Os motivos intrínsecos e extrínsecos da escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) /Mayara Resende Rodrigues. – 2018.

66f. : il.

Orientador: Prof. Me. Rafael Crisóstomo Alves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Universidade de Rio Verde - UniRV, Faculdade de Ciências Contábeis, 2018.

1. Motivadores. 2. Escolha. 3. Permanência. 4. Ciências Contábeis. I. Alves, Rafael Crisóstomo.

MAYARA RESENDE RODRIGUES

**OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS QUE LEVAM OS  
DISCENTES À ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE  
(UNIRV)**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, Goiás, 19 de junho de 2018

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Rafael Crisóstomo Alves  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Ma. Manuela Gonçalves Barros  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Esp. Fernanda Sousa Marques  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico este trabalho, com muito orgulho, aos meus pais, Márcia Resende Sousa e Suhail Rodrigues Barbosa, a razão pela qual enfrentei todos os obstáculos ao longo desta caminhada.

## AGRADECIMENTOS

Primeiro, agradeço a Deus, pois ele foi à base de tudo, renovou minha fé para que eu não desistisse e nem desanimasse durante o caminho, e colocou, em minha vida, pessoas que foram essenciais para alcançar esse objetivo.

Agradeço aos meus pais, Márcia Resende Sousa e Suhail Rodrigues Barbosa, que direta e indiretamente me ajudaram de inúmeras formas, a nunca desistir dos meus sonhos. Agradeço à minha mãe, a grande razão do meu almejo por um futuro melhor, a quem devo tudo o que sou e o que conquistei, a quem tenho muito orgulho. Ao meu pai, que sempre me cuidou e me protegeu, me apoiou, aconselhou, e sempre será um reflexo de esforço, dedicação e profissionalismo, pelo qual sempre me orgulhei. Sou muito grata por tê-los como meus pais.

Agradeço, também, as minhas irmãs, Dalila e Tatiane, que são as minhas melhores amigas, e que sei que sempre estarão ao meu lado pelo resto da minha vida. Obrigada por me proporcionar as melhores coisas da vida, sinto-me extremamente grata por ter vocês comigo.

Agradeço as amigas que a faculdade trouxe para minha vida, em especial à Raíla Oliveira, que esteve presente em vários momentos desta caminhada, sua ajuda e seu apoio foram essenciais, e espero que possamos continuar participando uma da vida da outra por vários anos.

Agradeço, também, ao meu parceiro Erikys Batista, que, em pouco tempo, me ensinou a ser paciente, me apoiou, me cuidou, me aturou nos momentos de estresse, e sempre esteve presente quando precisei.

Difícil não se lembrar dos meus professores que também fazem parte dessa jornada, Eliene Aparecida, Manuela Barros, Célio Ricardo, André Henrique, Ricardo Neves, entre outros, em especial ao Bruno Sabino, por ser o grande responsável por minha escolha pelo curso de Ciências Contábeis, e pela amizade que cultivamos dentro e fora da faculdade, meu sincero obrigado.

E jamais poderia deixar de agradecer, quem foi muito importante na minha vida acadêmica, Rafael Crisóstomo Alves meu “pro-teacher” do coração, que com toda a sua sabedoria e seu dom de ensinar, extraiu qualidades de mim que nem eu mesma imaginava que teria. Além de ser um ótimo orientador, foi um excelente professor, com quem aprendi muito obrigada por sua dedicação, seus conselhos, suas histórias, enfim, muito obrigada.

*“Leve na sua memória, para o resto da vida, as coisas boas que surgiram nas dificuldades. Elas serão prova de sua capacidade e lhe darão confiança diante de qualquer obstáculo.”*

Chico Xavier.

## RESUMO

O comportamento humano faz parte de um processo resultante de escolhas e vontades, adquirido pela vivência particular do homem, que o conduz na busca pelo aperfeiçoamento de suas preferências e de suas capacidades. A direção que leva o indivíduo a optar pelo ofício desejado requer, não só a simples instrução que o induz a sua preferência, mas, também, a ações que apontem os motivadores para a permanência no caminho assinalado. Diante disso, o estudo teve como objetivo identificar quais os motivos que influenciam na escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV). O estudo proposto possui relevância uma vez que o ingresso no ensino superior estimula a sociedade na busca por conhecimento, reconhecendo a graduação como um papel significativo no que se refere ao incentivo profissional de pessoas, a qual proporciona vantagem na inclusão do aluno no mercado de trabalho, como também, torna o estudante capacitado para exercer as funções que lhe são exigidas. Esta pesquisa foi classificada como descritiva, quanto aos procedimentos bibliográfica seguida de levantamento (*survey*), com abordagem quali-quantitativa. Foram elaborados dois questionários, aplicados a dois grupos diferentes de respondentes: o primeiro instrumento de coleta de dados teve como participantes os ingressantes na faculdade de Ciências Contábeis da UniRV (1º e 2º período) e o segundo foi direcionado aos permanecentes no curso (3º ao 8º período). Os questionários tiveram a participação de 107 alunos no total, sendo 25 no Grupo 1 e 82 no Grupo 2. Concluiu-se, a partir dos resultados, que os acadêmicos que optaram pelo curso, atribuíram maior importância às oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho, juntamente com propostas de melhoria salarial e o plano de carreira vantajoso. Já os acadêmicos que optaram pela conclusão do curso, julgaram que dentre os fatores de maior importância para sua permanência foi a família, já que é nesse agente que o acadêmico tem apoio moral e financeiro. Outro fator relevante foi o do corpo docente, que com suas qualidades incentivaram, a maioria dos acadêmicos, a não desistirem do curso.

Palavra-chave: Motivadores. Escolha. Permanência. Ciências Contábeis.

## **ABSTRACT**

Human behavior is part of a process resulting from choices and desires acquired by the experience of man, which lead him in the search for the perfection of his preferences and capacities. The direction that leads the individual to choose the desired occupation requires not only the simple instruction that induces his preference, but also actions that point the motivators that will make him stay on the path. At that, the purpose of this study was to identify which aspects influence the choice and permanence of the students of Accounting Sciences from University of Rio Verde (UniRV). This study is relevant since the entrance in higher education stimulates the society in the search for knowledge, acknowledging the graduation as a significant role regarding to professional incentive of people, which provides advantage in the inclusion of the student in the labor market and makes him or her capable of performing the functions required. This research was classified as bibliographic, followed by survey, with quasi-quantitative approach. Two questionnaires were applied to two different groups of respondents: The first data collection instrument was the entrants to the faculty of Accounting Sciences of UniRV (1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> semesters), and the second one was directed to the permanents in the course (3<sup>rd</sup> to 8<sup>th</sup> semesters). The questionnaires had the total participation of 107 students, being 25 in Group 1 and 82 in Group 2. It was concluded from the results that the students who opted for the course gave greater importance to the opportunities offered by the labor market, along with proposals for salary improvement and an advantageous career plan. On the other hand, the students who opted for the conclusion of the course considered that their families were among the factors of greater importance to their permanence, since it is in this agent that the student has moral and financial support. Another relevant factor was that of the faculty staff, who, with their qualities, encouraged most of the students not to give up the course.

Keywords: Motivators. Choice. Permanence. Accounting Sciences.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b> - Amostra da Pesquisa.....	27
<b>TABELA 2</b> - Fatores motivadores da escolha / De natureza pessoal.....	34
<b>TABELA 3</b> - Fatores motivadores da escolha / De natureza profissional.....	35
<b>TABELA 4</b> - Fatores motivadores da escolha / De natureza prática.....	36
<b>TABELA 5</b> - Fatores motivadores da permanência / Interação e interatividade propiciada ...	40
<b>TABELA 6</b> - Fatores motivadores da permanência / Qualidade da equipe e do atendimento.	41
<b>TABELA 7</b> - Fatores motivadores da permanência / Atuação do professor .....	42
<b>TABELA 8</b> - Fatores motivadores da permanência / Influência dos atores envolvidos.....	43
<b>TABELA 9</b> - Fatores motivadores de permanência / Influência de eventos durante o curso..	45

## **LISTA DE QUADROS**

<b>QUADRO 1</b> – A Teoria X e a Teoria Y como diferentes concepções a respeito da natureza humana .....	21
<b>QUADRO 2</b> – Fatores motivacionais e fatores higiênicos .....	22
<b>QUADRO 3</b> – Evolução da contabilidade no país.....	24
<b>QUADRO 4</b> – Divisão dos respondentes .....	28

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> - Sexo dos respondentes - Questionário 1 .....	33
<b>GRÁFICO 2</b> - Faixa etária - Questionário 1 .....	33
<b>GRÁFICO 3</b> - Sexo dos respondentes – Questionário 2.....	38
<b>GRÁFICO 4</b> - Faixa etária - Questionário 2 .....	39

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	17
2.1 COMPORTAMENTO HUMANO .....	17
2.1.1 Motivação .....	18
2.1.1.1 Teoria da hierarquia das necessidades, de Maslow .....	19
2.1.1.2 Teoria X e Teoria Y, de McGregor.....	20
2.1.1.3 Teoria dos dois fatores, de Herzberg .....	21
2.2 ENSINO SUPERIOR DA CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS QUALITATIVOS .....	23
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	26
3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	27
3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	28
<b>4 ASPECTOS ÉTICOS</b> .....	29
4.1 PRIVACIDADE E CONFIABILIDADE DOS DADOS .....	29
4.2 ANÁLISE SUCINTA DOS RISCOS E BENEFÍCIOS .....	30
4.3 TRATAMENTO DOS DADOS .....	30
4.4 INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE PARTICIPANTES .....	30
4.5 FORMA DE ABORDAGEM DOS RESPONDENTES .....	31
<b>5 ANÁLISE DE DADOS</b> .....	32
5.1 PERFIL DOS RESPONDENTES – QUESTIONÁRIO 1.....	32
5.2 FATORES MOTIVADORES DA ESCOLHA DO CURSO .....	34
5.3 PERFIL DOS RESPONDENTES – QUESTIONÁRIO 2.....	38
5.4 FATORES MOTIVADORES DA PERMANÊNCIA NO CURSO.....	39
5.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....	46
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	47
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	49
<b>APÊNDICES</b> .....	53

# 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos assuntos mais abrangentes e relevantes de ser estudado é o comportamento humano, seja relacionado ao indivíduo com ele mesmo, ou ao indivíduo com a sociedade (SKINNER, 2003). Na visão do autor, devido sua complexidade e instabilidade, a conduta humana é material de trabalho em inúmeros estudos, por parte de pesquisadores, o que possibilita a construção de argumentos, que esclarecem questões que envolvem essa temática. Apesar de toda a heterogeneidade, presente em suas atitudes, o homem tende a agir de forma racional, sendo possível, dessa forma, realizar uma avaliação a fim de compreender, as razões e motivos de seus atos.

Esse comportamento faz parte de um processo resultante de escolhas e vontades, adquirido pela vivência particular do homem, que o conduz na busca pelo aperfeiçoamento de suas preferências e de suas capacidades, que se encaixam em um grupo específico de alternativas profissionais (MOURA; SILVEIRA, 2002). Ainda segundo as autoras, a interpretação dessas atitudes, auxilia no processo de escolha, conforme conceitos considerados relevantes, trazidos ao sujeito, o induzindo a uma concepção completa do seu interesse, tornando o momento de decisão objetivo e confortável. A direção que leva o indivíduo a optar pelo ofício desejado requer, não só a simples instrução que o induz a sua preferência, mas, também, a ações que apontem os motivadores para a permanência no caminho assinalado.

Neste contexto, Voos (2016) destaca que a permanência no ensino superior, nada mais é do que a atitude do acadêmico, em manter-se na instituição, ou no curso escolhido, mas isso não ocorrerá, caso a faculdade não manifeste interesse em sua continuação. O autor menciona que a relação entre a instituição de ensino e o aluno, é uma causa prevalecte, já que liga o discente a outros agentes do grupo universitário, como exemplo, os professores e seus respectivos métodos de ensino. O autor cita também, que desenvolver atividades acadêmicas, em um ambiente agradável e tranquilo, é mais propício a resultados positivos, maiores conhecimentos e melhor entendimento do conteúdo, principalmente aqueles que exigem mais concentração.

Segundo a visão do autor, a forma como os discentes enfrentam as dificuldades encontradas ao longo da graduação, aliada ao seu nível de satisfação, são condições consideradas fundamentais que distinguem a continuidade ou evasão do ensino superior pelo aluno (TEIXEIRA et al., 2008). Essa atitude é extremamente influenciada por fatores

motivacionais, visto que, ao assumir a responsabilidade acadêmica, esta requer foco e bom desempenho, ensejando numa rotina de atividades rigorosas.

Nessa ótica, Moretto (2003) destaca, também, outras influências existentes, como o aspecto financeiro e/ou *status* gerado a partir da conclusão do curso escolhido. De acordo com o autor, esses motivadores são limitados, uma vez que os ganhos no campo profissional, assim como no campo pessoal, ultrapassam os benefícios econômicos alcançados, contemplando-se, também, a realização individual. Os pensamentos citados têm uma relação de ligação simples: são aspectos que incentivam o aluno a escolher e a continuar nesse trajeto.

Diante disso, questionou-se: “Quais os aspectos que influenciam na escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV)?”.

A partir da problemática apresentada, o objetivo geral da pesquisa foi identificar as principais razões que motivam os alunos a escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis.

Com o propósito de atender ao objetivo geral supramencionado, adotaram-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Apresentar os aspectos relacionados ao comportamento humano;
- b) Relatar sobre as teorias da motivação e satisfação;
- c) Explicar sobre a Teoria dos dois fatores de Herzberg;
- d) Elucidar sobre o ensino da contabilidade no Brasil, bem como os fatores que impactam a sua qualidade;
- e) Apontar as especificidades, quanto aos motivos de escolha e permanência, da comunidade acadêmica da UniRV, no curso de Ciências Contábeis.

Com base no exposto, o estudo justificou-se, visto que, atualmente, muito tem se falado sobre as evasões constantes nos cursos superiores das grandes universidades do país. Isso se dá, devido às dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos no percorrer do período, sejam elas financeiras, ou até mesmo problemas pessoais que os impedem de conquistar tal objetivo. Esse abandono dos discentes representa um déficit no desenvolvimento econômico do país, um descumprimento do seu dever de beneficiar o avanço educacional, pois, os resultados adquiridos pelo aluno, durante o seu percurso estudantil, também são de responsabilidade da escola superior (ALENCAR, 2014). Ainda segundo o autor, as faculdades têm papel significativo no que se refere ao incentivo profissional de pessoas, proporcionando uma

vantagem na inclusão do aluno no mercado de trabalho, como também, tornar o estudante capacitado para exercer as funções que lhe são exigidas.

A possibilidade de ingressar em uma escola superior estimulou a sociedade na busca por conhecimento, reconhecendo a graduação como um grande passo para o desenvolvimento profissional e, também, pessoal (PEREIRA, 2007). O autor menciona que, a ascensão do padrão de ensino ofertado, bem como o desenvolvimento qualificado da educação do país, tem sido apontada como um aspecto relevante à associação de valores no mercado produtivo, colaborando assim com o desenvolvimento social da nação.

Além disso, diante de uma rotina acadêmica frenética, alguns estudantes enfrentam dificuldades diárias que acabam por provocar o abandono à instituição, mas em contrapartida, outra parte enxerga as inúmeras vantagens em concluir um curso superior, além de todas as adversidades. Genari (2006) cita que, nos dias atuais, os aspectos motivacionais presentes em um estudante, tem sido de grande influência em seu progresso, sendo que um acadêmico motivado, equiparado a outros acadêmicos, supera em questão de qualidade e agilidade na execução das suas atividades. Ainda segundo o autor, um aluno é intimamente incentivado quando ele se encanta com o que faz, diante o fascínio que a atividade lhe desperta. Por outro lado, há estudantes que visam por atividades de maior valorização profissional e retribuição financeira.

Nessa ótica, a presente pesquisa justifica-se, principalmente, devido ao baixo número de publicações referentes aos principais aspectos que motivam os alunos a ingressar e permanecer em uma faculdade. Do mesmo modo, promove a oportunidade da instituição, em especial a Universidade de Rio Verde, em identificar e reparar os pontos de falha existentes no curso de graduação de Ciências Contábeis, e, também, aprimorar os pontos que beneficiam e inspiram os estudantes a permanecer no curso. Além disso, este estudo também proporcionará inspiração para os outros cursos de universidades da região, bem como, do país, a identificarem os motivadores da escolha e permanência no ensino superior, visto que isso é característico de cada localidade.

O estudo delimitou-se aos acadêmicos do primeiro ao oitavo período, do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde – Goiás, regularmente matriculados no semestre de 2018/1.

A pesquisa apresenta-se estruturada em seis capítulos, sendo: o capítulo um que aborda a introdução, apresentando a problemática, os objetivos e a justificativa do trabalho; o segundo

que apresenta o referencial teórico, abordando o conceito de comportamento humano, assim como as teorias relacionadas à motivação, e os aspectos que influenciam na qualidade do ensino da Contabilidade; o terceiro capítulo expõe o proceder metodológico quando a abordagem do problema, perante seus objetivos, procedimentos, métodos de abordagem e coleta de dados. O quarto capítulo se direciona aos aspectos éticos envolvidos, uma vez que o estudo apresenta observações das informações coletadas com pessoas. Em sequência, no quinto capítulo apresentam-se as discussões e resultados das análises realizadas. E por fim, o sexto capítulo exhibe as considerações finais a respeito do trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão apresentadas questões relevantes associadas ao comportamento humano, trazendo conceitos de alguns autores sobre a motivação, descrevendo de forma sucinta sobre as antigas teorias da motivação, tal como: a Teoria das Necessidades de Abraham Maslow, a Teoria X e Teoria Y de Douglas McGregor, evidenciando a Teoria dos Dois Fatores, proposta por Herzberg, e, por fim, elucidando sobre o ensino da Contabilidade, apontando os aspectos que influenciam na sua qualidade.

### 2.1 COMPORTAMENTO HUMANO

A atitude humana nem sempre tem uma justificativa compreensível e evidente, mas normalmente corresponde a uma conveniência ou uma intenção particular, mesmo que não sejam reconhecidos de imediato (ANGELO, 2010). Soares (2016) alude que, a assimilação de um fato é uma atividade mental respondida com base em experiências anteriores, de episódios prazerosos ou não, de circunstâncias favoráveis ou desfavoráveis, enfim, casos normais de quaisquer acontecimentos, que provocam perspectivas individuais diferentes com a finalidade de dar um sentido ao ocorrido. Diante da visão do autor, as ações estão vinculadas a um objetivo pessoal ou até mesmo, por um simples entusiasmo momentâneo. Sendo assim, de certa forma, existirá uma razão pela qual o motiva em determinado aspecto, mesmo que este não seja identificado inicialmente.

Além disso, segundo Skinner (2003), diversas pessoas não notam que certos atos são, também, resultados do ambiente que estão inseridos e que, mesmo que a escolha transfigura-se como sendo um elemento particular, a opção por algo muitas vezes se dá, pela influência refletida no ambiente em que o indivíduo vive. Dessa forma, pode-se entender que os pesquisadores geralmente focam em influentes internos, ignorando que os fatores externos também têm um grande peso na avaliação do comportamento humano.

Nesse contexto, Vale (2005), cita que, tais elementos induzem nas preferências dos indivíduos, sendo esta, relacionada ao seu comportamento de escolha, que diante de inúmeras situações, os forcem a optar por algo, como exemplo, decidirem qual roupa usar, quais palavras falar, os alimentos que comer, etc.. Deste modo, acontecimentos como este, que geram no mínimo duas possibilidades, presume-se que o indivíduo fará eleição, daquilo que proporcionar

melhores benefícios (VALE, 2005). Segundo o autor, nesse contexto, esses benefícios transfiguram-se em algo particular, que varia de acordo com a concepção de cada pessoa, mas que no fim, podem gerar benefícios comuns.

Compreensão e lembranças, dentre outras funcionalidades mentais, são elementos que afetam nas decisões dos indivíduos, sendo que podem variar de acordo com a bagagem de conhecimento daquele que escolhe (CORRÊA, 2011). De acordo com o autor, o indivíduo contrai habilidades para reconhecer os elementos fundamentais que envolvem a sua opção, além de identificar as razões que mais prevalecem, e os aspectos emocionais que aquela decisão abrange. Pode-se observar, por exemplo, em relação à escolha da profissão, que há pessoas que já crescem decididos qual carreira seguir, outras se inspiram em entes que já obtiveram resultados positivos com determinado caminho, ou são antenados no mercado para constatar qual profissão mais evolui, e, também, aqueles que procuram a ajuda em testes psicológicos por indecisões, e os que não sabem o que querem.

Em geral, o indivíduo tende a demonstrar suas diferenças em relação ao outro, diante de seus comportamentos, não só por sua vivência no início da sua vida (nascimento), mas também, por suas experiências individuais, que adquirem de acordo com as fases presentes nela (criança, jovem e adulto), tudo se torna essencial, para a análise dos princípios de cada um, seus valores, opiniões e convicções (BERGAMINI, 1990).

### 2.1.1 Motivação

Castro (2002, p. 86), alude que a motivação “é um determinado conjunto de motivos que gera um conseqüente conjunto de ações (motivo + ação = motivação)”. Ainda segundo o autor, é um sistema que produz/cria incentivos e benefícios para a vida dos indivíduos, provocando determinado tipo de conduta diante de certa atividade (CASTRO, 2002).

Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015) definem a motivação como sendo um sentido que damos a aquilo pelo que optamos, e a satisfação em relação à necessidade da opção por algo, é que provoca esta motivação. Os autores também comentam que, na recompensa dos nossos desejos, a motivação é reconhecida com dois lados: o lado pessoal, associado à psique do indivíduo; e o social, referente ao ambiente e as condições que ele proporciona.

Ramos (2013) desenvolve que as teorias da motivação não se delimitam a apenas definir o comportamento das pessoas, mas também exploram os acontecimentos que aquele indivíduo

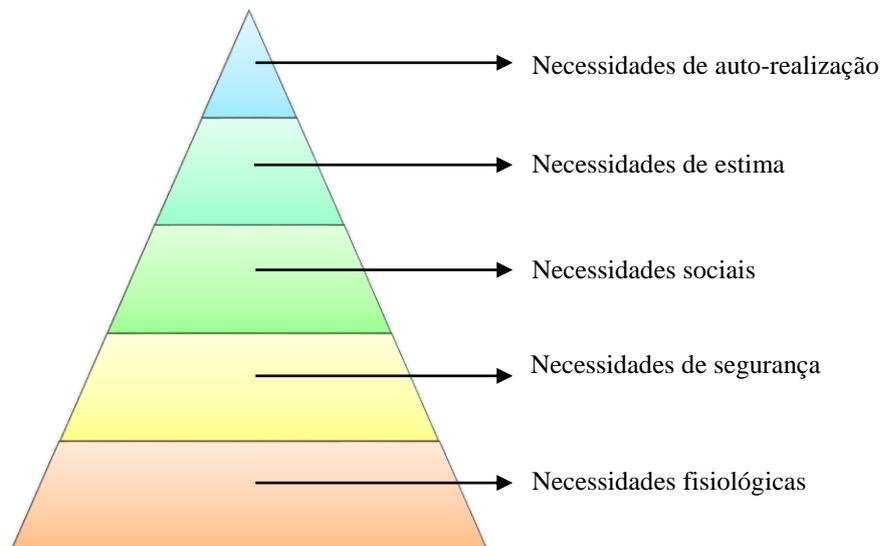
presença. Dentre as várias teorias mais antigas, denominadas como Teorias da Satisfação pode-se destacar: a Teoria da Hierarquia das Necessidades, de Maslow; a Teoria X e Y, de McGregor; e a Teoria dos Dois Fatores, de Herzberg.

Desta feita, para melhor compreensão das teorias supracitadas, abordaram-se nos tópicos seguintes os conceitos relacionados a cada uma.

### 2.1.1.1 Teoria da hierarquia das necessidades, de Maslow

Silva (2008, p. 210) comenta que “a hierarquia das necessidades de Abraham Maslow (1908-1970) é uma das mais conhecidas sobre motivação no estudo da administração e do comportamento organizacional”. Maslow apresentou as “necessidades básicas” em uma escala de níveis de importância, ou seja, ele se apoiou na ideia de que as pessoas agiam de forma que elas sustentassem suas utilidades incessantes. A Figura 1 ilustra a teoria defendida pelo autor.

**FIGURA 1** - A Hierarquia das Necessidades segundo Maslow



Fonte: Chiavenato, 2006.

Conforme a Figura 1, as necessidades fisiológicas são consideradas por Maslow, as de nível mais baixo, elas estão associadas às “necessidades humanas de sobrevivência”, como comida, água, descanso, moradia, sexo, e etc., são consideradas instintos que já nascem com o indivíduo, e sua deficiência determinam o comportamento da pessoa (SILVA, 2008).

Silva (2008) ainda aborda que as necessidades de segurança, são referentes à procura por abrigo em defesa aos riscos causados pela sociedade, são necessidades de proteção ao emprego, ao corpo, a família, a saúde, ao seu lar, e etc. Elas criam um laço de dependência com a organização em que trabalha e com seus colegas de serviço, estabelecendo um ponto de grande incentivo na parte de motivação.

Ainda segundo o autor, as necessidades sociais estão diretamente ligadas àquelas de segurança, associadas às atividades em grupo, a receptividade por parte dos que convivem com o indivíduo, a amizade, o amor, o carinho, o afeto, e etc. A desilusão desses sentimentos conduz a pessoa a solidão e ao comportamento antissocial, sendo assim, tais questões, quando realizadas, se tornam possíveis agentes motivadores (SILVA, 2008).

Silva (2008) comenta também que as necessidades de estima, são aquelas relativas ao modo como o indivíduo se analisa, envolvendo a autoestima, a confiança, a conquista, o respeito dos outros e aos outros. O bem-estar com a necessidade de estima o leva a ter autoconfiança, potência, entusiasmo, apreço e prestígio. O contrário, o faz uma pessoa fraca, dependente, infeliz causando assim, seu desinteresse.

Por fim, as necessidades de auto-realização são para Maslow, as de maior importância, em que o indivíduo sente o desejo de testar sua competência, ou seja, a conveniência que alguns sentem em “dar o seu melhor”. E isso só acontece, quando todas as demais necessidades estão devidamente completas (SILVA, 2008). Chiavenato (2011) conclui que, as “necessidades humanas” criam sistemas que se diferem de acordo com o sujeito, a sua expressividade e sua demonstração são inúmeras, mas encaixa a toda diversidade humana.

#### 2.1.1.2 Teoria X e Teoria Y, de McGregor

Bonetti (2010) trata que McGregor (1906-1964) apoiou-se a dois vertentes máximos presentes na atitude do ser humano para fundamentar a sua teoria: a Teoria X é o lado inconveniente, onde ele se baseia num estilo de empregados que não gostam de trabalhar; e a Teoria Y é o lado otimista, o qual envolve as pessoas naturalmente motivadas.

Em outras palavras Freeman e Stoner (2010) afirmam que a Teoria X é uma interpretação mais habitual da motivação, alegando, que o trabalho é maçante para os funcionários, e que precisam ser incentivadas por meio de poder, recompensas salariais e méritos. Segundo o autor, independentemente de muitos o enxergarem como essencial, certos

indivíduos irão tentar desviar-se do trabalho sempre que for permitido, o tornando assim, como uma obrigação acessória (FREEMAN; STONER, 2010).

Os autores também citam sobre a Teoria Y, em que McGregor presumia que os empregados são intrinsecamente motivados a trabalhar e a cumprir com qualidade o seu papel na empresa (FREEMAN; STONER, 2010). Com a visão dos autores, a Teoria Y traz a classe de trabalhadores que encaram o trabalho com naturalidade e divertimento, e as pessoas que o fazem, se sentem realizadas por conta das atividades que exerce. Freeman e Stoner (2010) tratam, que essas pessoas até recebem com mais facilidade as obrigações que lhe são entregues, como até optam por mais comprometimento ao ofício.

O Quadro 1 apresenta os aspectos da natureza humana relacionados a Teoria X e Teoria Y proposta por McGregor.

**QUADRO 1** – Pressuposições da Teoria X e a Teoria Y

<b>PRESSUPOSIÇÕES DA TEORIA X</b>	<b>PRESSUPOSIÇÕES DA TEORIA Y</b>
1. As pessoas são preguiçosas e indolentes	1. As pessoas são esforçadas e gostam de ter o que fazer
2. As pessoas evitam o trabalho	2. O trabalho é uma atividade tão natural como brincar ou descansar
3. As pessoas evitam a responsabilidade, a fim de se sentirem mais seguras	3. As pessoas procuram e aceitam responsabilidade e desafios
4. As pessoas são ingênuas e sem iniciativa	4. As pessoas podem ser auto motivadas e autodirigidas
	5. As pessoas são criativas e competentes

Fonte: Chiavenato, 2006.

O Quadro 1 apresenta as características de natureza humana que a Teoria X e a Teoria Y possuem. Chiavenato (2006) conclui que na Teoria X os indivíduos submeteram-se a ser governados, controlados e vigiados pelas entidades, e geralmente costumam encontrar motivações fora do ambiente de trabalho. Já a Teoria Y, na visão do autor, é um modelo de gestão fundamentado em critérios sábios e revolucionários.

### 2.1.1.3 Teoria dos dois fatores, de Herzberg

Segundo Chiavenato (2006), Frederick Herzberg (1923-2000) desenvolveu a Teoria dos dois fatores para interpretar atitudes do indivíduo perante suas funções em uma empresa: os

fatores higiênicos e os fatores motivacionais, que segundo o autor, são aquelas que direcionam a conduta das pessoas.

Os fatores motivacionais, ou motivos intrínsecos, são aqueles que geram a satisfação no trabalho, associados à natureza do ofício que o indivíduo exerce e ao envolvimento que o empregador tem com a sua função, como o mérito, o prestígio, os desafios, a ascensão profissional (ANGELO, 2010). Ainda segundo o autor, os fatores higiênicos, ou motivos extrínsecos, são aqueles que geram a insatisfação associados à condição do trabalho e o seu relacionamento com a empresa, como a política administrativa, o salário, os benefícios sociais, a supervisão da entidade, entre outros. Chiavenato (2006) completa que os fatores higiênicos são governados e estabelecidos pela organização em que sujeito trabalha, por isso, esses elementos não são de domínio das pessoas.

O Quadro 2 ilustra os principais fatores intrínsecos e extrínsecos defendidos pela Teoria de Herzberg.

**QUADRO 2** - Fatores motivacionais e fatores higiênicos

<b>FATORES INTRÍNSECOS</b>	<b>FATORES EXTRÍNSECOS</b>
1. O trabalho em si	1. As condições de trabalho
2. Realização	2. Administração da empresa
3. Reconhecimento	3. Salário
4. Progresso profissional	4. Relações com o supervisor
5. Responsabilidade	5. Benefícios e serviços sociais

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2006).

O Quadro 2 mostra, resumidamente, os aspectos que envolvem a satisfação e a insatisfação no ambiente de trabalho. Chiavenato (2006) comenta que a consequência dos fatores motivacionais sobre os indivíduos é intensa e consistente, quando são excelentes, causam entusiasmo nas pessoas, entretanto, quando são deficientes impossibilitam o prazer das pessoas (CHIAVENATO, 2006). Ainda segundo o autor, Herzberg atribuiu como fatores satisfacientes aqueles denominados motivacionais e insatisfacientes aqueles designados como higiênicos.

Chiavenato (2006) diz que esses dois fatores (motivacionais e higiênicos) não se relacionam entre eles, ou seja, eles são tratados isoladamente, já que o autor menciona que “o oposto da satisfação não é a insatisfação, mas a ausência da satisfação, e o oposto da insatisfação é a ausência dela, e não a sua satisfação”. Ainda segundo o autor, os fatores satisfacientes

(intrínsecos) são aqueles ligados ao conteúdo do cargo, ou seja, como a pessoa se sente em relação ao seu cargo; assim como os fatores insatisfacientes (extrínsecos) são aqueles relacionados ao contexto do cargo, isto é, como a pessoa se sente em relação a sua empresa.

Lacerda, Reis e Santos (2008) ressaltam que é plausível utilizar a Teoria de Herzberg no campo da Faculdade, já que permite explorar as causas envolvidas com fatores motivacionais (intrínsecos) e fatores higiênicos (extrínsecos) junto aos acadêmicos. Ainda segundo as autoras, o estudo evidencia como fatores extrínsecos àqueles relacionados à estrutura da universidade, como exemplo, a biblioteca, a turma, os eventos proporcionados pela faculdade, entre outros; e os fatores intrínsecos, são aqueles relacionados à psique do estudante, como sendo, a realização pessoal e profissional, a relação interpessoal com os colegas e professores, e outros. Dessa forma, o estudo focará na teoria defendida por Herzberg, ou seja, na Teoria de Dois Fatores.

## 2.2 ENSINO SUPERIOR DA CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS QUALITATIVOS

O ensino superior passou por diversas mudanças e alterações para ter a importância que possui hoje. Segundo Madeira (1990) o ensino superior contábil progrediu a partir da década de sessenta, quando as organizações requisitavam pessoas eminentemente capacitadas, com entendimento vasto sobre as funcionalidades das entidades como um sistema empresarial, qualidades que um técnico de contabilidade não possuía.

Historicamente, de acordo com Madeira (1990), em 1902, o curso de Ciências Contábeis e Atuárias se iniciavam juntamente com o surgimento da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da Escola Prática de Comércio em São Paulo, onde, as duas instituições ofereciam o curso com a duração de três anos, e tendo o “Guarda-livros” como concluinte. Ainda segundo o autor, somente com o Decreto nº 7.988, dia 22 de setembro de 1945, o curso de Ciências Contábeis e Atuárias passaram a ser considerados ensino de grau superior. Posteriormente, o Decreto nº 8.191 de 20 de novembro de 1945, dispôs a junção de categorias como “Guarda-livros”, Atuários, Contadores, Perito-Contador e Bacharéis, em apenas duas categorias: o Técnico em Ciências Contábeis, para concluintes em ensino médio, e o Contador ou Bacharel, para concluintes em ensino superior (MADEIRA, 1990). O autor ainda ressalta que a princípio, as duas categorias atuavam simultaneamente, e com isso o curso superior de Ciências Contábeis

e Atuárias não obteve o progresso almejado, pois o técnico da área respondia satisfatoriamente as condições estabelecidas pelo mercado de trabalho.

De acordo Madeira (1990), com a reorganização da universidade brasileira, associada ao crescimento do ensino superior proporcionou a multiplicação de cursos superiores de Ciências Contábeis em muitas regiões. Ainda na visão do autor, no ano de 1977, o Conselho Federal de Educação apontava, através de estatísticas, 162 cursos de Ciências Contábeis em exercício. O Quadro 3 mostra, resumidamente, dados relevantes sobre a evolução do ensino da Contabilidade no País.

**QUADRO 3-** Evolução da contabilidade no país

PERÍODO	FATO
Séc. XVIII e XIX	Começam as aulas de comércio desde 1754 até metade do século XIX.
1902	É instituída, em São Paulo, a Escola Prática de comércio (Escola de Comércio Álvares Penteado, onde, por muitas décadas formou importantes líderes da profissão em nosso país), e também, fundada a Academia de Comércio do Rio de Janeiro.
1908	Fundada a Escola de comércio Álvares Penteado em um novo prédio, no Largo de São Francisco.
1924	Realizado o primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, no Rio de Janeiro.
1931	O decreto nº 20.158, regulamentou o ensino comercial, tornando, assim, obrigatório o diploma para o exercício da profissão.
1945	Decreto-lei 7.988, constituía a Contabilidade em dois níveis: superior e o médio.
1946	Fundação da FEA-USP – A primeira instituição do curso de Ciências Contábeis e Atuárias.
1964	O Prof. José da Costa Boucinhas implanta o método didático norte-americano, e as obras de Finey Miller, traduzidas e adaptadas na FAE-USP, transformando o enfoque italiano para o norte-americano.
1975	Primeira defesa de mestrado da USP.
1985	Primeira defesa de doutorado da USP.
2001	A Resolução CNE/CES nº 1, institui o ensino da Contabilidade à distância.

Fonte: FRANCO, 1997, p.248 (*apud* DAL VESCO, 2008).

Por meio do Quadro 3 é possível notar que o ensino da Contabilidade vem sofrendo transformações ao longo dos anos, sendo que a mais atual e relevante foi a adoção das normas internacionais de Contabilidade no país. Dessa forma, o Brasil, e também os outros países, procuram promover a igualdade das demonstrações contábeis em termos de estrutura, em decorrência da globalização, causando a diminuição das despesas de muitas entidades,

motivando o comércio, proporcionando competência e efetividade nas empresas do país (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

Isto posto, Pugues (2008) comenta que a visão que se tem da profissão contábil é de um meio organizacional desafiador, que está em um estado de alterações progressivamente aceleradas, que é indispensável a diversas organizações de níveis nacionais e internacionais, como também seus gestores e sócios.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p.53) “a metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa”. Ainda na visão do autor, é a elucidação da forma de estudo, dos recursos usados (questionário, entrevista), do prazo de duração, dos pesquisadores envolvidos, enfim, tudo que for essencial para a conclusão da análise.

Para Gil (2002) as pesquisas se classificam, quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema e quanto à técnica de coleta de dados. Na visão do autor, quanto aos objetivos, às pesquisas podem se classificar em descritiva, explicativa e exploratória; quanto aos procedimentos, podem se caracterizar como pesquisa de campo, bibliográfica, experimental (ou de laboratório), documental, *ex-post-facto*, levantamento, estudo de caso e pesquisa-ação e participante; já quanto à abordagem do problema incluem as pesquisas quantitativas, qualitativas ou a quali-quantitativa (qualitativa e quantitativa); e quanto à técnica de coleta de dados podem ser indireta ou direta, sendo a segunda, intensiva ou extensiva.

Diante das classificações dos autores, quanto aos objetivos, este estudo caracteriza-se como descritivo, já que estudou os aspectos e as características de uma determinada população ou fenômeno, realizando associações entre os elementos.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa desenrolou-se, primeiramente, como bibliográfica, e, posteriormente, como um levantamento (*survey*), uma vez que consistiu na coleta de dados, referentes a uma dada população, com base em uma amostra selecionada, por meio de um questionário estruturado.

Acerca do método de abordagem, aplicou-se o método quali-quantitativo para obter o resultado, visto que, ao mesmo tempo em que levantou dados para compreender e interpretar determinados comportamentos apontou, numericamente, a frequência e a intensidade dos mesmos. E no que se refere à técnica de coleta de dados, a pesquisa utilizou a documentação direta extensiva, já que se baseou em um questionário aplicado na amostra selecionada.

### 3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Gil (2008) define população, como sendo um grupo demarcado de indivíduos que apresentam qualidades predeterminadas. Já amostra, conforme o mesmo autor é uma parcela desse grupo, do qual se formam por particularidades comuns (GIL, 2008).

Dessa forma, a amostra do estudo foi censitária. Para Sass (2012, p. 133) “censo é definido como a aferição de características específicas de um universo de objetos físicos e sociais, verificadas em todas as unidades ou elementos que compõem tal universo ou população”. Sendo assim, esta pesquisa contemplou todos os acadêmicos matriculados no curso de Ciências Contábeis, do primeiro semestre de 2018, da Universidade de Rio Verde (UniRV), que tem como duração média de 4 anos, sendo divididos em 8 períodos, a saber:

**TABELA 1 – Amostra da Pesquisa**

<b>PERÍODO</b>	<b>NÚMERO DE ACADÊMICOS</b>
1º	44 alunos
2º	Nenhum
3º	22 alunos
4º	1 aluno
5º	29 alunos
6º	1 aluno
7º	22 alunos
8º	21 alunos
<b>TOTAL</b>	<b>140 alunos</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

Esta pesquisa foi intencional e não probabilística, pois de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 99), “o pesquisador se dirige intencionalmente a grupos de elementos dos quais deseja saber a opinião”. A informação presente na Tabela 1, foi obtida por meio de um documento gerado pela direção da Faculdade de Ciências Contábeis, da Universidade de Rio Verde (UniRV), no dia 01 de março de 2018.

### 3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para avaliação dos motivadores de escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis, os respondentes foram divididos em dois grupos, sendo aplicado um questionário específico para cada grupo, conforme o Quadro 4.

**QUADRO 4** - Divisão dos respondentes

<b>GRUPOS</b>	<b>TIPOS</b>	<b>PERÍODOS</b>	<b>PERFIL DO QUESTIONÁRIO</b>
Grupo 1	Ingressantes	1º e 2º	Motivadores da escolha
Grupo 2	Permanentes	3º ao 8º	Motivadores da permanência

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Com ótica ao Quadro 4, o primeiro grupo é composto pelos ingressantes no curso de Ciências Contábeis, sendo eles, os acadêmicos matriculados no 1º e 2º período, que responderam ao questionário referente aos motivadores da escolha. Já o grupo 2 é formado pelos acadêmicos permanentes no curso de Ciências Contábeis, matriculados no 3º ao 8º período, que responderam ao questionário relacionado aos motivadores da permanência.

Os questionários foram elaborados da seguinte forma: o questionário 1, foi dividido em 3 categorias, sendo elas, os fatores de natureza pessoal, profissional e prática; e o questionário 2, dividido em 5 partes, sendo elas, fatores de interação e interatividade propiciada, de qualidade da equipe e do atendimento, de atuação do professor, de influência dos atores envolvidos e de influência de eventos durante o curso. É válido ressaltar que ambos os questionários foram adaptados do estudo de Werlang, Bianchi e Vendruscolo do ano de 2015.

Posteriormente, os dados foram coletados e transferidos para planilhas no *software* Excel, em que também foram tabulados utilizando o *software* estatístico *Sphinx Demo V5*, e posterior construção de gráficos e tabelas.

## 4 ASPECTOS ÉTICOS

De acordo com a Resolução nº 196, de outubro de 1996 do CNS, toda pesquisa só deve ser realizada após ser submetida a uma comissão de ética para aprovação dos procedimentos a serem adotados. Sendo assim a coleta de dados se iniciou após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da Universidade de Rio Verde – GO.

Apresentou-se ao participante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice A) para maiores de 18 anos, e também, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice B) em conjunto com o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE (Apêndice C), para menores de 18 anos, antes da aplicação do questionário, que depois de lido e, posteriormente, sanadas as dúvidas que podem surgir, foi assinado em duas vias, uma do participante e outra do pesquisador, podendo o mesmo, a qualquer momento, desistir da pesquisa.

Através desse procedimento, informou-se ao participante os objetivos da pesquisa de modo que se compreendesse o motivo de sua participação e contribuição à mesma.

### 4.1 PRIVACIDADE E CONFIABILIDADE DOS DADOS

Mantém-se a confidencialidade e o sigilo de toda a pesquisa. Os participantes não foram identificados em nenhum momento e as informações dos participantes adquiridas no decorrer da pesquisa ficaram à disposição somente das pessoas que fazem parte dessa investigação, ou seja, a acadêmica e o seu orientador. Os dados foram apresentados nos resultados, mas não foi possível identificar nenhum participante isoladamente. Os resultados podem ser submetidos a apresentações em congressos locais e nacionais e em revistas especializadas, não sendo possível a identificação dos respondentes.

Após o término da pesquisa, os resultados obtidos da coleta de dados serão armazenados pela pesquisadora responsável em um lugar seguro, durante cinco anos, sob sua responsabilidade. O material dos dados será devidamente incinerado após cinco anos do término da pesquisa.

## 4.2 ANÁLISE SUCINTA DOS RISCOS E BENEFÍCIOS

Os riscos foram mínimos. Poderia ocorrer algum desconforto ao responder as questões solicitadas. Como precaução para amenizar os possíveis riscos aos participantes, os mesmos foram instruídos, antes do procedimento, de que se sentirem algum desconforto ou algum tipo de constrangimento nas perguntas abordadas, poderiam deixá-las sem resposta. Como, também, informou-se através do TCLE, que poderiam deixar de participar da pesquisa em qualquer momento, sem sofrer nenhuma pressão.

Quanto aos benefícios, não foram diretos e imediatos aos participantes, porém, direcionaram-se indiretamente aos entrevistados, pois por meio dela, houve uma contribuição para a instituição de ensino superior rio-verdense, UniRV, promovendo a universidade a identificar e reparar os pontos de falha existentes no curso de graduação de Ciências Contábeis, e também, aprimorar os pontos que beneficiam e inspiram os estudantes a permanecer no curso. Para os outros cursos da universidade da região, bem como, do país, também a identificarem os motivadores da escolha e permanência no ensino superior, visto que isso é característico de cada região. Já para a academia, este projeto, serviu como base bibliográfica para possíveis pesquisas futuras.

## 4.3 TRATAMENTO DOS DADOS

A tabulação dos resultados foi organizada por meio de planilhas eletrônicas em Excel, e com o uso do programa *Sphinx Demo V5*, permitindo o tratamento adequado das informações e a apresentação dos conteúdos através de gráficos, tabelas e porcentagens para o cumprimento do objetivo do presente trabalho.

## 4.4 INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE PARTICIPANTES

Quanto aos critérios de inclusão na pesquisa, se deram com os discentes do sexo masculino e feminino, que estavam matriculados do primeiro ao último semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), no ano de 2018/1, e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram também, estudantes menores que os responsáveis assinaram os TCLE's específicos, e os que não se sentiram

desconfortáveis ou não desistiram durante o preenchimento dos questionários, pois a participação foi voluntária e poderiam desistir a qualquer momento.

Quanto aos critérios de exclusão foram aplicados ao acadêmico que não cursa a Faculdade de Ciências Contábeis, aos que não assinam o TCLE, e aos menores que os responsáveis não assinam o TCLE específico, sendo que todos que assinaram e, por algum motivo, desistiram de responder, também foram excluídos da amostra.

#### 4.5 FORMA DE ABORDAGEM DOS RESPONDENTES

Os alunos que participaram do projeto foram abordados inicialmente de forma coletiva em sala de aula nas suas respectivas turmas. O horário da abordagem foi previamente combinado com o professor para não causar transtornos ao andamento das aulas.

Na primeira abordagem foi explicado para cada turma o intuito da pesquisa, seguido da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – apresentado no Apêndice A. Caso houvesse menores de 18 anos, também foi apresentado o TCLE específico para esse caso (Apêndice B e C), e foram entregues a esses menores os respectivos termos para que fossem levados para os responsáveis assinarem, autorizando as participações de forma voluntária.

Caso houvesse menores, conforme descrito anteriormente fora agendado novamente com o professor, outro dia e horário para aplicação dos questionários, junto aos alunos que assinaram o TCLE, sendo maiores na idade, aos que trouxeram o TCLE específico para menores de 18 anos. Enfatiza-se que somente os alunos que assinaram o TCLE e os que os responsáveis legais o fizeram, participaram da pesquisa.

Desse modo, os questionários foram aplicados nas respectivas salas de aulas, em horário previamente combinado com o professor. A aplicação dos questionários teve o tempo médio de 20 minutos de duração.

## 5 ANÁLISE DE DADOS

Essa seção apresenta a análise dos resultados obtidos de acordo com a coleta de dados junto aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), matriculados no primeiro do semestre do ano de 2018, de acordo com a metodologia proposta e seguindo os aspectos éticos, especificados nos Tópicos 3 e 4, respectivamente, do presente trabalho.

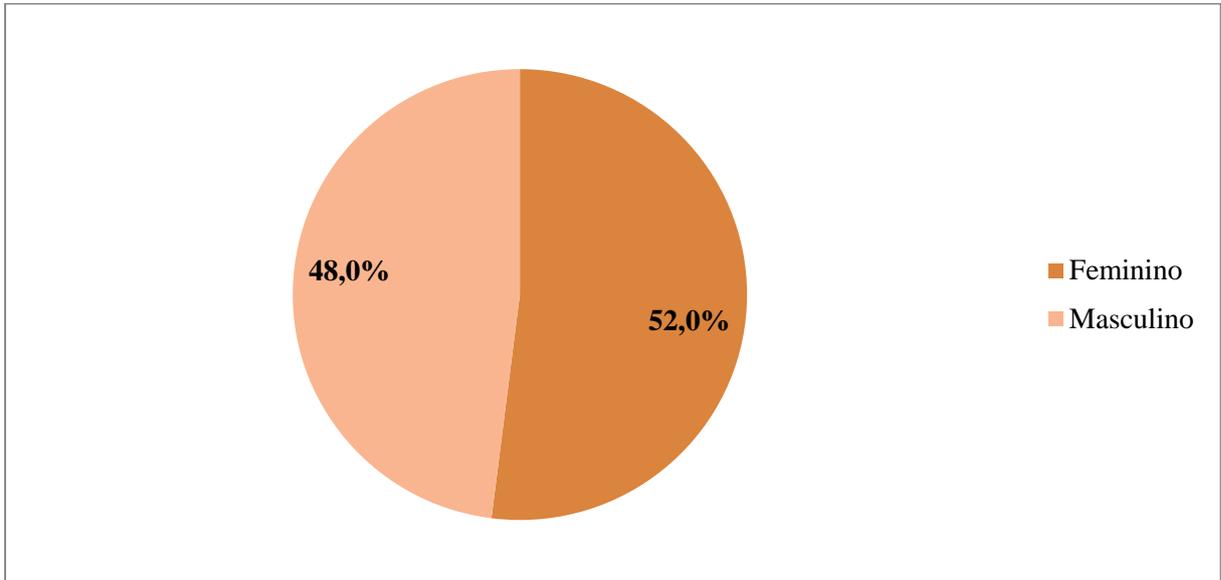
Primeiro, é importante ressaltar, que somente 107 alunos, componentes da amostra de 140 matriculados no período de análise, aceitaram participar da pesquisa e responder o questionário, uma vez que os restantes dos acadêmicos preferiram não colaborar com o estudo ou não estavam presentes no dia da coleta, sendo impraticável seu contato.

Assim sendo, esta análise será apresentada em duas partes: a primeira, os fatores motivadores de escolha do curso de Ciências Contábeis, logo após, na segunda parte, os fatores motivadores de permanência no curso.

### 5.1 PERFIL DOS RESPONDENTES – QUESTIONÁRIO 1

Diante da amostra do estudo, os respondentes do Questionário 1 foram os acadêmicos matriculados no primeiro e segundo período, do primeiro semestre de 2018, totalizando 44 alunos, porém, somente 25 estudantes colaboraram com este estudo.

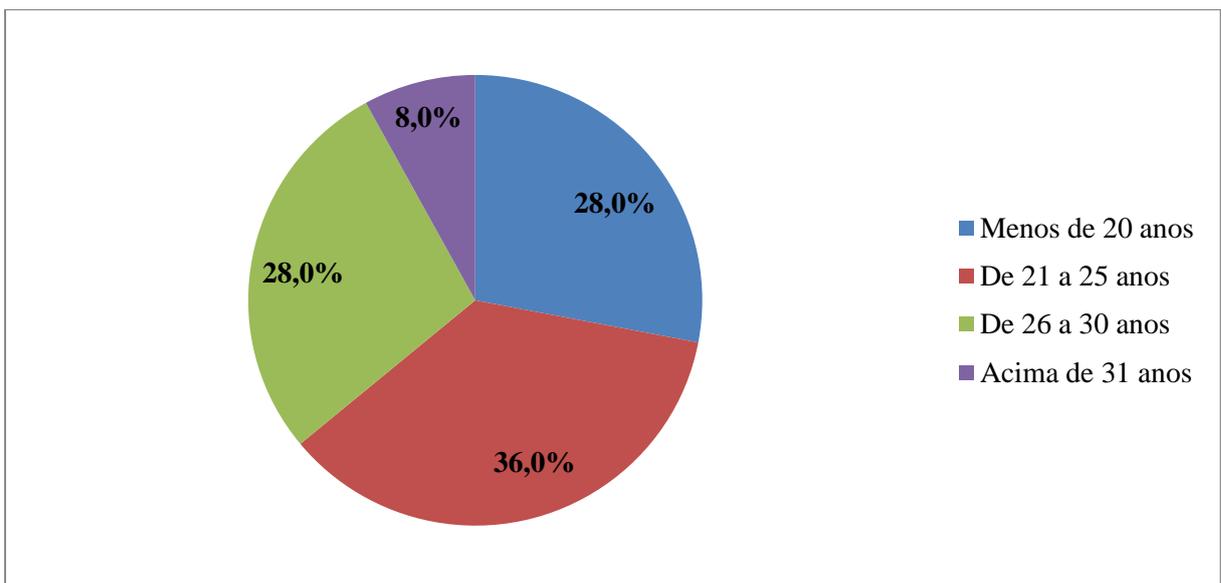
Visando caracterizar o perfil dos investigados neste questionário, o calouro participante respondeu duas questões de natureza pessoal. A primeira pergunta fora em relação ao sexo dos respondentes, sendo os resultados observados no Gráfico 1.

**GRÁFICO 1** – Sexo dos respondentes – Questionário 1

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Tendo em vista o Gráfico 1, observa-se que há predominância da participação do sexo feminino, com 52% do total de participantes, equivalendo a 13 alunas. Enquanto, o sexo masculino, representou 48%, correspondendo a 12 alunos.

O Gráfico 2 apresenta a análise da idade dos participantes.

**GRÁFICO 2** – Faixa etária – Questionário 1

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Analisando o Gráfico 2, nota-se que há predominância dos alunos entre 21 a 25 anos, sendo 36% do total da amostra, equivalendo a 9 alunos, seguidos pelo alunos com menos de 20 anos e de 26 a 30 anos, que somados, representam 56% da amostra, que consiste em 14 alunos, e por fim, os acadêmicos com idade acima de 31 anos, que representam 8%, consistindo em 2 alunos. É importante ressaltar, que os acadêmicos menores de 18 anos, não participaram desta pesquisa, pois no dia da coleta de dados, os alunos não estavam portando o TCLE Menor assinado pelo responsável.

## 5.2 FATORES MOTIVADORES DA ESCOLHA DO CURSO

Este tópico foi elaborado visando analisar os quesitos de maior importância na escolha do acadêmico pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV). Para tanto, foram apresentadas 25 questões separadas em três categorias, sendo elas: de natureza pessoal, de natureza profissional, e de natureza prática.

Na categoria “*De natureza pessoal*” buscaram-se identificar, juntos aos respondentes, elementos como: desenvolvimento pessoal, interesse pela pesquisa, novos conhecimentos, vivenciar a experiência, entre outros. Na Tabela 2, são apresentados os percentuais atribuídos por grau de importância (1 a 5), em que 1 representa nenhuma importância e 5 total importância em cada um dos fatores.

**TABELA 2** – Fatores motivadores da escolha / De natureza pessoal

DE NATUREZA PESSOAL	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Sonho	28%	20%	24%	16%	12%	100%
Desenvolvimento pessoal	8%	8%	8%	32%	44%	100%
Interesse pessoal pela pesquisa	20%	12%	40%	20%	8%	100%
Educação contínua / Busca por aperfeiçoamento teórico	4%	0%	28%	24%	44%	100%
Novos conhecimentos	4%	0%	20%	16%	60%	100%
Agregar experiência para posterior aplicação	0%	4%	8%	24%	64%	100%
Vivenciar a experiência	8%	16%	16%	20%	40%	100%
Desafios / Curiosidade	20%	20%	24%	12%	24%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os elementos avaliados na categoria *“De natureza pessoal”* têm como finalidade, avaliar o aspecto relacionado ao íntimo do acadêmico, ou seja, o que o mais motivou para ingressar na área da graduação. Avaliando de forma isolada, cada elemento e grau de importância, o que recebeu mais nota 5 foi o item **“Agregar experiência para posterior aplicação”**, com 64% de indicação, um total de 16 alunos acusaram como o elemento mais relevante. Logo em seguida, tem-se o tópico **“Novos conhecimentos”** que teve um percentual de 60%, correspondendo a 15 alunos. Analisando-se conjuntamente (notas 4 e 5), os dois itens continuaram sendo os mais relevantes, inclusive na mesma ordem.

No que se refere a avaliação dos itens menos relevantes, de forma isolada, tem-se o elemento **“Sonho”**, com 28% da categoria, sendo apontado por 7 alunos, o segundo tópico a ser considerado com menor importância foi **“Interesse pessoal pela pesquisa”** e **“Desafios/curiosidades”**, como 20% cada, do total da categoria, representados por 5 alunos para cada item. Avaliando em conjunto, as notas 1 e 2, os elementos permanecem com a mesma relevância e igual sequência.

Diante disso, constata-se que os acadêmicos buscam adquirir mais conhecimento por meio do curso de graduação, sabendo que o estudo, pode ser imprescindível futuramente, agregando valor a sua vida profissional, e isso, pode não estar ligado, diretamente, a realização de um sonho.

A categoria *“De natureza profissional”* teve como intenção avaliar os aspectos técnicos relacionados à sua escolha, considerando pontos como: realização profissional, qualificação, melhoria salarial, credibilidade, entre outros. A Tabela 3 apresenta os percentuais atribuídos a cada questão.

**TABELA 3** – Fatores motivadores da escolha / De natureza profissional

DE NATUREZA PROFISSIONAL	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Realização profissional	8%	8%	12%	16%	56%	100%
Aperfeiçoamento / Qualificação profissional	0%	8%	8%	24%	60%	100%
Melhoria salarial / Ascensão profissional	0%	0%	12%	28%	60%	100%
Exigência legal / Profissional	0%	8%	36%	8%	48%	100%
Credibilidade / Conceituação da instituição de ensino	4%	8%	32%	12%	44%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os itens avaliados na categoria *“De natureza profissional”* tiveram como objetivo, avaliar os aspectos relacionados ao foco profissional almejado pelo acadêmico, isto é, buscando o progresso e, até mesmo, a inserção no mercado de trabalho. Analisando o grau de relevância, pode-se constatar que o item, que obteve mais nota 5, foi **“Aperfeiçoamento/qualificação profissional”** com o percentual de 60%, assim como **“Melhoria salarial/ascensão profissional”**, sendo correspondidos por 15 alunos cada item. Em seguida, o elemento **“Realização profissional”** também atingiu destaque, com indicação de 56% da amostra, como elemento de importância máxima, equivalendo a 14 acadêmicos. Avaliando de forma conjunta (notas 4 e 5), pode-se notar, que o item **“Melhoria salarial/ascensão profissional”** teve maior peso entre os três itens, com o somatório de 88% do total da categoria, referindo a 22 estudantes.

Dos itens considerados de pouca importância, pode-se destacar o **“Realização profissional”**, que na análise individual, obteve um percentual de 8%, sendo indicado com nota 1 por 2 alunos respondentes. Dessa forma, pode-se observar que o acadêmico visa, em primeiro ponto, à estabilidade financeira, que está relacionada, também, com a capacidade de aprimorar suas habilidades, buscando o seu crescimento no emprego em que está inserido, ou mesmo no que pretende exercer. Sendo assim, a realização profissional pode ser um aspecto pouco considerado pelo aluno, diante de sua realidade.

Por último, o grupo *“De natureza prática”* teve como intuito verificar as questões ligadas a atuação no curso escolhido, avaliando pontos como: disponibilidade de tempo, facilidade de ingresso, flexibilidade, interação com outras áreas, preparação para concursos, entre outros. A Tabela 4 apresenta o peso atribuído a cada questão.

**TABELA 4** – Fatores motivadores da escolha / De natureza prática

DE NATUREZA PRÁTICA	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Convênios existentes entre universidade/empresa	44%	20%	16%	20%	0%	100%
Disponibilidade de tempo	20%	16%	40%	20%	4%	100%
Facilidade de acesso	12%	12%	48%	20%	8%	100%
Facilidade de ingresso	8%	28%	28%	28%	8%	100%
Flexibilidade	8%	24%	32%	28%	8%	100%
Indicação / Incentivo dos colegas / Família	28%	20%	24%	20%	8%	100%

(continua)

(continuação)

Interação propiciada com outras áreas de conhecimento	12%	8%	44%	16%	20%	100%
Mercado de trabalho com grande oferta de empregos	0%	4%	20%	16%	60%	100%
Metodologia e tecnologias disponíveis	12%	8%	44%	16%	20%	100%
Preparação para concursos públicos	24%	12%	24%	24%	16%	100%
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	0%	4%	16%	36%	44%	100%
Única opção / Circunstâncias	48%	24%	4%	12%	12%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os itens avaliados na Tabela 4 tiveram como objetivo analisar os elementos proporcionados pelo curso, relacionados às questões práticas no desenvolvimento dessas atividades, ou seja, os pontos que incentivaram o aluno a escolher a Universidade de Rio Verde. Avaliando os elementos isoladamente, pode-se constatar, que o item que apresentou mais nota 5, foi **“Mercado de trabalho com grande oferta de empregos”** com 60%, equivalendo a 15 alunos, em seguida, o item **“Remuneração satisfatória no desenvolvimento do curso”** com percentual de 44%, ou 11 acadêmicos. Analisando em conjunto (notas 4 e 5), este último elemento fora o que atingiu destaque nesta categoria, já que apresentou somatório de 80%, equivalendo a 20 estudantes, ou seja, este fator apresenta, também, um peso significativo no momento de escolha do acadêmico.

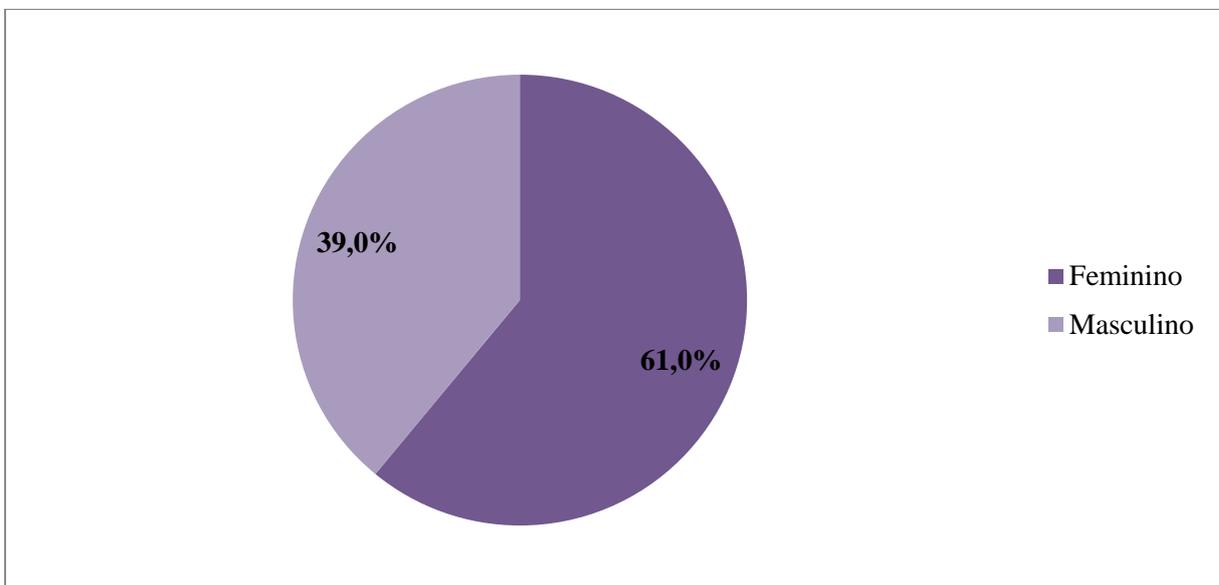
A partir da análise dos fatores com baixa importância, ou seja, aqueles indicados com nota 1 pelos calouros, tem-se o quesito **“Única opção/circunstâncias”**, com 48%, equivalendo a 12 alunos, em seguida, tem-se o fator **“Convênios existentes entre universidade/empresa”**, com percentual de 44%, acusado por 11 alunos. Sob ótica da avaliação conjunta, notas 1 e 2, os elementos supracitados mantiveram-se nas mesmas posições, ratificando os resultados individuais. Portanto, nota-se que, na prática, o acadêmico tende a optar pelo curso que mais lhe proporcionará benefício econômico, que com o passar do tempo será cada vez mais compatível com sua evolução dentro da faculdade e, também, aquele curso que lhe apresente melhores oportunidades no mercado de trabalho, sendo essa alternativa a mais adequada dentre as opções apresentadas.

### 5.3 PERFIL DOS RESPONDENTES – QUESTIONÁRIO 2

Em face da amostra da pesquisa, os respondentes do Questionário 2 foram os acadêmicos matriculados do terceiro ao oitavo período, do primeiro semestre de 2018, totalizando 96 alunos, porém, somente 82 estudantes colaboraram com este estudo.

Com o propósito de caracterizar o perfil dos veteranos participantes desta pesquisa, foram atribuídas duas questões de natureza pessoal. O questionário iniciou-se com uma pergunta em relação ao sexo dos respondentes, como observado no Gráfico 3.

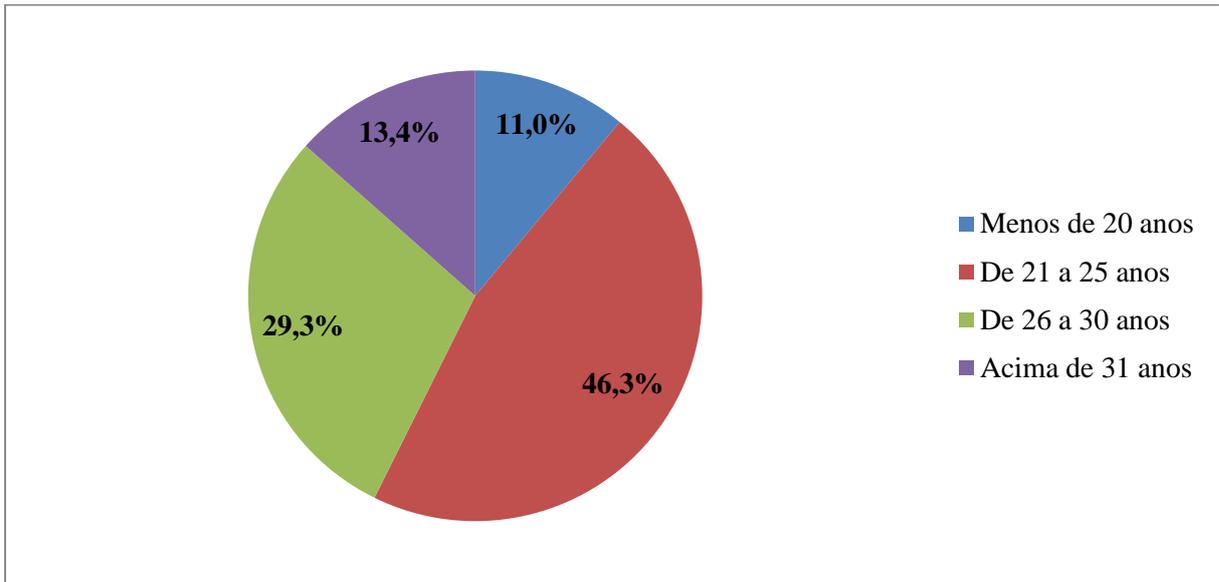
**GRÁFICO 3** – Sexo dos respondentes – Questionário 2



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O Gráfico 3 demonstra que, em relação ao sexo dos acadêmicos que responderam ao questionário referente à permanência, há predominância da participação do sexo feminino, com 61% do total, equivalendo a 50 alunas. Enquanto, o sexo masculino, representou 39%, correspondendo a 32 alunos.

O Gráfico 4 apresenta a análise da idade dos respondentes do Questionário 2.

**GRÁFICO 4** – Faixa etária – Questionário 2

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Analisando o Gráfico 4, nota-se que há predominância dos alunos entre 21 a 25 anos, com 46,3% do total dos respondentes, o que equivale a 38 alunos, logo após, são os acadêmicos com idade de 26 a 30 anos, que correspondem a 29,3%, equivalendo a 24 alunos, seguidos por aqueles que possuem idade acima de 31 anos, representando 13,4% do total dos participantes, significando 11 acadêmicos, e por fim, os acadêmicos com menos de 20 anos, que equivalem a 11% dos respondentes, correspondendo a 9 alunos.

#### 5.4 FATORES MOTIVADORES DA PERMANÊNCIA NO CURSO

Este tópico foi desenvolvido visando analisar os aspectos que possuem maior grau de importância na permanência do acadêmico no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), aplicados a 82 alunos, pertencentes ao Grupo 2 da amostra, isto é, aos alunos matriculados no terceiro ao oitavo período, do primeiro semestre de 2018. Para tal, foram apresentadas 36 questões divididas em cinco categorias, sendo elas: interação e interatividade propiciada; qualidade da equipe e do atendimento; atuação do professor; influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno; e influência de eventos durante o curso.

Na categoria **“Interação e interatividade propiciada”** buscou-se identificar, junto aos participantes, elementos como: a interação do discente com os professores; a flexibilidade de horário; a possibilidade de ser aluno da UniRV; e outros. Na Tabela 5 são apresentados os

percentuais atribuídos por grau de importância (1 a 5), em que 1 representa nenhuma importância e 5 total importância, em cada um dos fatores.

**TABELA 5** – Fatores motivadores da permanência / Interação e interatividade propiciada

INTERAÇÃO E INTERATIVIDADE PROPICIADA	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Interação entre alunos/professores	9,76%	21,95%	32,92%	30,49%	4,88%	100%
Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade	1,22%	17,07%	39,03%	29,27%	13,41%	100%
Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível	18,29%	28,05%	35,37%	15,85%	2,44%	100%
Possibilidade de ser aluno da UniRV	15,85%	17,07%	31,71%	28,05%	7,32%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os elementos avaliados na categoria *“Interação e interatividade propiciada”* tiveram como finalidade, avaliar os elementos comunicativos que envolvem o aluno durante sua permanência na Universidade. Analisando os itens desse grupo, nota-se que todos foram avaliados como sendo de relevância média na influência para a permanência do discente no curso. Avaliando de forma isolada, cada um dos itens, pode-se notar que o fator que obteve mais nota 5 fora **“Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade”** apontado por 13,41% do total dos respondentes, equivalendo a 11 alunos, em seguida, encontra-se o tópico **“Possibilidade de ser aluno da UniRV”**, com 7,32%, correspondendo a 6 acadêmicos.

Examinando os itens considerados de menor importância, em particular, pode-se realçar o fator **“Flexibilidade/melhor utilização do tempo disponível”**, com 18,29%, correspondendo a 15 alunos. Dessa forma, observa-se que para o acadêmico veterano, sua permanência é motivada, quanto ao aspecto de interação e interatividade propiciada, devido a possibilidade de encarar novas oportunidades e adquirir sua independência profissional, mas, em contrapartida, assumir o compromisso diariamente com a Universidade, compromete grande parte de seu tempo disponível, sendo apontado como elemento que prejudica sua continuidade na graduação.

Já a categoria *“Qualidade da equipe e do atendimento”*, buscou avaliar, junto aos acadêmicos, elementos relacionados com: bons professores, boa monitoria, atendimento rápido, comprometimento, entre outros. A Tabela 6 evidencia os percentuais atribuídos a cada item.

**TABELA 6** – Fatores motivadores da permanência / Qualidade da equipe e do atendimento

QUALIDADE DA EQUIPE E DO ATENDIMENTO	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo	4,88%	23,17%	37,80%	29,27%	4,88%	100%
Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual	12,20%	30,49%	42,68%	10,98%	3,65%	100%
Carinho, dedicação, comprometimento e confiança	9,76%	25,61%	42,68%	21,95%	0,00%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A Tabela 6 refere-se a “*Qualidade da equipe e do atendimento*” e teve como objetivo avaliar os profissionais envolvidos na vida do acadêmico na universidade, e as características que lhes são atribuídas. Percebendo os itens dessa categoria, nota-se que todos os fatores foram considerados de importância média na permanência do acadêmico na faculdade. Seguindo a análise de forma particular a cada item, o elemento que obteve maior nota 5 foi “**Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo**”, com 4,88%, equivalendo a 4 alunos. Para melhorar a pesquisa, analisando de forma conjunta (notas 4 e 5), os acadêmicos também agregaram maior relevância a este item, passando de 4,88%, para 34,15% de importância, um total de 28 alunos, e em segundo, o fator “**Carinho, dedicação, comprometimento e confiança**”, com 21,95%, correspondendo a 18 alunos.

Avaliando os itens considerados de menor relevância, de forma individual, o elemento “**Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual**”, obteve um percentual de 12,20%, correspondendo a 10 estudantes, o que se confirma quando a análise é feita agrupando as notas 1 e 2. Sendo assim, é notório que o docente exerce papel significativo na vida do acadêmico, como também a sua relação com parte dos seus colegas de sala, esses, são agentes essenciais na permanência do aluno no curso, entretanto, a falta de um profissional que avalia mais próximo as atividades praticadas em sala de aula e que tenha mais disponibilidade para suprir dúvidas, como é o caso da monitoria, tem sido o ponto destacado como fraco pelos discentes.

A categoria “*Atuação do professor*” avaliou o papel exercido pelo docente, analisando elementos como: animador, facilitador, interativo, esclarecedor, entre outros. A Tabela 7 apresenta o peso atribuído pelos alunos para cada item.

**TABELA 7** – Fatores motivadores da permanência / Atuação do professor

ATUAÇÃO DO PROFESSOR	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Como animador/ facilitador	9,76%	21,95%	43,90%	20,73%	3,66%	100%
Dar retorno regular aos alunos	2,44%	14,63%	50%	30,49%	2,44%	100%
Propiciar a interação entre alunos	3,66%	18,29%	45,12%	29,27%	3,66%	100%
Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos	2,44%	14,63%	54,88%	25,61%	2,44%	100%
Considerar os compromissos dos alunos	10,98%	30,49%	32,92%	19,51%	6,10%	100%
Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudo	9,76%	21,95%	37,80%	28,05%	2,44%	100%
Estimular o uso de tecnologia e mídias disponíveis (internet, etc.)	12,20%	25,61%	37,80%	17,07%	7,32%	100%
Ajudar a resolver problemas	2,44%	36,59%	28,04%	30,49%	2,44%	100%
Esclarecer dúvidas	3,66%	9,76%	35,37%	47,55%	3,66%	100%
Participar da preparação e realização de atividade extracurricular	20,73%	25,61%	32,93%	18,29%	2,44%	100%
Levantar, analisar e divulgar os dados estatísticos relativos o curso	13,41%	26,83%	47,56%	12,20%	0,00%	100%
Atender aos alunos via e-mail	17,07%	26,83%	35,37%	18,29%	2,44%	100%
Sempre presente, pronto para atender e orientar	6,10%	19,51%	41,46%	31,71%	1,22%	100%
Colaborar para a manutenção da motivação do aluno	14,63%	32,93%	28,05%	19,51%	4,88%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A Tabela 7 que avalia o quesito “*Atuação do professor*” teve como finalidade, identificar as características relacionadas ao docente, bem como a forma como é desempenhado o seu papel dentro e fora da sala de aula. Examinando os itens de forma separada, pode-se perceber que não houve destaque em nenhum dos elementos, levando em consideração que a maioria dos itens tiveram a nota 3 (média) como maior atribuição pelos discentes, sendo que o item “**Atender as necessidades de aprendizagem do aluno**” foi o de maior percentual nessa média, com 54,88%.

Analisando-se os itens de nota 5, constata-se que o fator que apresentou maior percentual fora “**Estimular o uso de mídias disponíveis (internet, etc.)**” com 7,32% , o equivalente a 6 alunos, seguido pelo item “**Considerar os compromissos dos alunos**” com 6,10%, correspondendo a 5 acadêmicos. Com o intuito de apresentar outra visão dos resultados,

fora avaliado as notas em conjunto (4 e 5), dessa forma, o elemento que obteve maior destaque foi **“Esclarecer dúvidas”**, com 51,21%, equivalendo a 42 alunos, em seguida, com iguais percentuais, destacam-se quatro itens, a saber: **“Dar retorno regular aos alunos”**, **“Propiciar a interação entre alunos”**, **“Ajudar a resolver problemas”** e **“Sempre presente, pronto para atender e orientar”**, esses fatores alcançaram um percentual de 32,93% cada.

Analisando os itens que obtiveram menor grau de importância, verifica-se que o fator **“Participar da preparação e realização de atividade extracurricular”** fora o mais apontado com nota 1, ao percentual de 20,73%, seguido pelo fator **“Atender aos alunos via e-mail”** com 17,07%, e **“Colaborar para a manutenção da motivação do aluno”**, com 14,63%.

Diante do exposto, constata-se, na visão dos alunos, que o docente realiza suas funções de forma benéfica para seu entendimento, como também, é um agente interessado, assíduo e dedicado, porém, com o passar do tempo, no decorrer do relacionamento entre discente e professor, o profissional acaba deixando de incentivar o aluno na continuidade das atividades pertencentes à área escolhida, sendo necessário ao acadêmico, buscar influência em outros elementos que fazem parte de sua vida acadêmica.

Já na categoria **“Influência dos atores envolvidos”** buscou-se analisar os quesitos relacionados aos agentes envolvidos no incentivo do aluno, como: professor, coordenação do curso, turma, amigos, entre outros. A Tabela 8 apresenta os percentuais atribuídos a cada fator.

**TABELA 8** – Fatores motivadores da permanência / Influência dos atores envolvidos

INFLUÊNCIA DOS ATORES ENVOLVIDOS	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Professores	6,10%	23,17%	36,58%	25,61%	8,54%	100%
Coordenação de Curso	32,93%	23,17%	23,17%	14,63%	6,10%	100%
Secretaria Geral	26,83%	28,05%	39,02%	3,66%	2,44%	100%
Biblioteca	24,39%	26,83%	39,02%	6,10%	3,66%	100%
Turma	10,98%	19,51%	35,37%	18,29%	15,85%	100%
Amigos	4,88%	19,51%	21,95%	24,39%	29,27%	100%
Família	4,88%	7,32%	14,63%	17,07%	56,10%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A Tabela 8 analisa o item **“Influência dos atores envolvidos”**, que teve como finalidade, avaliar os agentes que estão diretamente ligados a vida acadêmica e pessoal do discente. Avaliando os itens individualmente, observa-se que o fator que recebeu mais nota 5 foi **“Família”**, obtendo um percentual de 56,10% (46 alunos), em segundo fora acusado o item **“Amigos”** com 29,27%, correspondendo a 24 alunos, e, em terceiro o item **“Turma”** com

15,85%, equivalendo a 13 estudantes. Avaliou-se, também, os percentuais obtidos pelas notas 4 e 5 em conjunto, nota-se que os três itens continuam em evidência, a saber: **“Família”**, com 73,17% (60 alunos); **“Amigos”**, com 53,66% (44 acadêmicos); e **“Turma”**, com 34,14% (28 discentes), empatado com **“Professores”**.

No que se refere à análise dos fatores que receberam maiores indicações de nota 1, ou seja, que foram apontados com menor importância aos respondentes na permanência no curso, foram: **“Coordenação de curso”**, com percentual de 32,93% (27 alunos); **“Secretaria geral”**, com 26,83% (22 estudantes), e **“Biblioteca”**, com 24,39% (20 acadêmicos). Com o propósito de complementar a análise, foram avaliadas as notas 1 e 2 de forma conjunta, e os resultados ratificam o apresentado na análise individual, sendo: **“Coordenação de curso”**, com somatório de 56,10% (46 acadêmicos); **“Secretaria geral”**, com 54,88% (45 alunos), e **“Biblioteca”**, com 51,22% (42 discentes).

Nessa situação, fica claro que o papel da família é de grande significância nas decisões de um acadêmico, pois a atuação desse agente traz conforto e segurança ao aluno, além disso, a convivência com amigos e colegas de faculdade promove maior motivação à permanência do alunado. Por outro lado, alguns responsáveis ligados à Universidade, que estão diretamente em contato com o discente, são pouco responsáveis pela continuidade do acadêmico na Instituição.

Por último, na categoria **“Influência de eventos durante o curso”** buscou-se verificar se os eventos ao longo da graduação são motivadores da permanência do discente, tais como: seminários, fóruns, semanas acadêmicas, seminário de pesquisa, entre outros. A Tabela 9 demonstra o peso atribuído para cada item.

**TABELA 9** – Fatores motivadores de permanência / Influência de eventos durante o curso

INFLUÊNCIA DE EVENTOS DURANTE O CURSO	GRAU DE IMPORTÂNCIA					TOTAL
	1	2	3	4	5	
Seminários de Contabilidade	41,46%	28,05%	23,17%	4,88%	2,44%	100%
Fóruns de Ensino	46,34%	31,71%	18,29%	2,44%	1,22%	100%
Eventos da Classe Contábil (CRC, etc.)	41,46%	31,71%	20,73%	4,88%	1,22%	100%
Semana Acadêmicas (cursos palestras)	36,59%	31,71%	24,38%	6,10%	1,22%	100%

Seminários de Pesquisa	43,90%	32,93%	18,29%	3,66%	1,22%	100%
Grupo de estudos	36,59%	21,95%	21,95%	8,54%	10,97%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os resultados da Tabela 9 apontam uma similaridade em todos os fatores analisados: alta concentração de notas baixas, com grau de importância 1 e 2, sendo que, conjuntamente, todos os itens ficaram com percentual acima de 58% para essa faixa. O fator que recebeu mais nota 5, ganhando destaque fora **“Grupo de estudos”**, com o percentual de 10,97%, correspondendo a 9 acadêmicos. Vale ressaltar que esta categoria foi a que apresentou os piores percentuais quanto ao nível de importância, se concentrando nos graus mais baixos da escala.

Diante disso, observa-se que o aluno considera a oferta escassa de eventos relacionados ao curso e a sua área de formação, uma vez que essas atividades extracurriculares e extensionistas agregam ao currículo do acadêmico, e este se aproxima de conteúdos diferentes àqueles ministrados em sala de aula, além disso, auxiliam-no a cumprir a carga horária exigida de atividades complementares, para integralização curricular.

Em síntese, avaliando de forma geral, é perceptível que há fatores relevantes que envolvem a motivação do acadêmico quando se trata da escolha pelo curso de graduação, como também, da sua conclusão. Nota-se que, os alunos de Ciências Contábeis escolheram o curso, pois, em sua visão, as oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho são inúmeras e com isso acarreta, também, uma melhora financeira, que, agregada a um plano de carreira vantajoso, será uma aposta certa para um futuro profissional de sucesso. É importante ressaltar, que ao optar por esse curso, os acadêmicos visaram em primeiro ato, o fator financeiro.

Por outro lado, dentre os fatores de maior importância para a permanência dos acadêmicos no curso, destacou-se a família, já que é nesse agente que o discente tem apoio moral e financeiro, ou até mesmo um modelo a ser seguido. Outro fator relevante foram os amigos, e também colegas de faculdade, os quais servem de apoio em momentos difíceis, assim como nos momentos de diversão e entretenimento, apontando-os como elemento forte para a não desistência do curso.

## 5.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Durante a realização da pesquisa, observaram-se algumas limitações, a serem consideradas: primeiramente, alguns dos acadêmicos matriculados no primeiro período, respondentes do questionário 1, são menores de idade, dos quais havia a necessidade da autorização dos seus responsáveis, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B), para participarem do estudo. Assim, a coleta de dados nesse grupo se deu em dois dias, sendo o primeiro reservado para a entrega do termo e o segundo para a coleta do TCLE assinado pelo responsável e a aplicação do questionário. No entanto, no segundo dia, reservado para aplicação do estudo, a maioria dos menores não estavam portando o termo de consentimento devidamente assinado, o que reduziu o número de participantes.

Além disso, houve redução no total final de respondentes, devido à ausência de alguns alunos em sala, no momento da aplicação do instrumento de coleta de dados, ou por faltarem à aula no dia, ou por serem irregulares, não sendo possível encontrá-los em sala. Houve também, por parte de alguns acadêmicos, o desinteresse em participar da pesquisa, como de total direito expresso no do TCLE (Apêndice A). Por fim, há também, incertezas sobre as respostas apresentadas pelos discentes, uma vez que não se sabe se os questionários foram respondidos com sinceridade ou se foram apontadas alternativas de forma automática.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha de cursar o ensino superior ocasiona diversos desafios, necessitando do discente: dedicação, foco, disciplina, entre outros, mas os acadêmicos que decidem começar e concluir essa atividade são provavelmente aqueles que possuem, em sua vida, fatores que o incentivam direta ou indiretamente a este caminho. Isto posto, se fez necessário investigar os motivadores que influenciam na escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), sendo utilizado, para tanto, 2 (dois) questionários que foram apresentados de forma separada, a dois grupos distintos, a saber: Grupo 1 – Ingressantes; e Grupo 2 – Concluintes.

Com as informações obtidas pelo Questionário 1 e 2, há certos resultados a serem apresentados, são eles: quanto ao sexo dos respondentes, 63 são do sexo feminino e 44 são do sexo masculino; e quanto a idade dos discentes, 16 possuem idade inferior a 20 anos, 47 alunos com idade entre 21 a 25 anos, 31 possuem entre 26 a 30 anos, e 13 alunos apresentam idade superior a 31 anos.

O Questionário 1 foi fracionado em três categorias, são elas: de natureza pessoal; natureza profissional; e natureza prática. Analisando a primeira categoria, nota-se que os alunos atribuíram o maior grau de importância ao benefício que o curso lhe proporcionará futuramente, identificado no item **“Agregação de experiência para posterior aplicação”** com o percentual de 70,59%. Examinando a segunda categoria, observa-se que os acadêmicos deram maior importância ao elemento relacionado ao financeiro, ou seja, o item **“Melhoria salarial/ascensão profissional”** com o percentual de 76,47%. Por fim, quanto a terceira categoria, constata-se que os respondentes atribuíram maior importância ao fator relacionado as vantagens ofertadas pelo curso, apontado no item **“Mercado de trabalho com grande oferta de empregos”** com o percentual de 76,47%.

O Questionário 2 fora dividido em cinco categorias, são elas: interação e interatividade propiciada; qualidade da equipe e do atendimento; atuação do professor; influência dos atores envolvidos; e influência de eventos durante o curso. De forma geral, apresentaram destaque os fatores: **“Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade”**; **“Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo”**; **“Esclarecer dúvidas”**; **“Família”**; e **“Grupo de estudos”**.

Diante dos resultados, é preciso que a faculdade acredite que a motivação do aluno, é um fator essencial para sua continuação nos estudos, sendo assim, é seu papel fornecer uma estrutura adequada, com profissionais qualificados, para que o acadêmico sinta confiante em exercer suas atividades, bem como, sinta orgulho em participar de uma universidade que agrega valores econômicos e sociais.

Como recomendação para trabalhos futuros, sugere-se um aperfeiçoamento dos resultados em outros cursos da Universidade de Rio Verde, e, também, em outras universidades existentes na cidade e até mesmo no estado. Do mesmo modo, podem-se avaliar aspectos mais específicos a cada curso, aprimorando os pontos que beneficiam e inspiram os estudantes a permanecer na instituição de ensino superior avaliada.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINI, C.; CARVALHO, J. T. *A evolução da contabilidade: Seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais*. Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves, Armário de Produção, ano 1. N. 1, out. 2012. Disponível em: <[http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario\\_producao\\_cientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo\\_Carla\\_Joziane.pdf](http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_producao_cientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo_Carla_Joziane.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2017.

ALENCAR, L. M. B. *A evasão discente no contexto da reestruturação universitária: O caso dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo*. 2014. 205f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/1203>>. Acesso em: 18 set. 2017.

ANGELO, E. S. S. *Fatores de motivação de trabalhadores das classes sociais C, D e E*. 2010. 116f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – EBAPE, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa, Fundação Getúlio Vargas – FGV, Rio de Janeiro, RJ, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/7765>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

BERGAMINI, C. W. *Motivação: Mitos, crenças e mal-entendidos*. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 30(2) 23-34, abr./jun. 1990. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/38667/37403>>. Acesso em: 19 set. 2017.

BONETTI, G. *Motivação dos funcionários em um escritório de contabilidade: aplicação do modelo dos dois fatores de Frederick Herzberg*. 2010. 78f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Centro Sócio Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/120691>>. Acesso em: 14 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Resolução nº 196*, de outubro de 1996. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html)>. Acesso em: 11 set. 2017.

CASTRO, A. F. *Manual de gestão de pessoas e equipes: Estratégias e tendências*. São Paulo: Gente, 2002.

CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

\_\_\_\_\_. *Princípios de administração: O essencial em teoria geral da administração*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CORRÊA, C. M. C. Fatores que participam da tomada de decisão em humanos. 2011. 57f. Dissertação (Mestrado em Neurociências e Comportamento) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47135/tde-16042012-163915/pt-br.php>>. Acesso em: 11 set. 2017.

DAL VESCO, D. G. *O ensino de contabilidade no Brasil*. CAP Accounting and amangement, Paraná, v.1, n.1, p. 80-84, 2006. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/viewFile/890/526>>. Acesso em: 20 out. 2017.

FINDLAY, E. A. G.; COSTA, M. A.; GUEDES, S. P. L. C. *Guia para apresentação de projetos de pesquisa*. 2. Ed. Rev. E atual. Joinville, SC: Univille, 2006. Disponível em: <[http://univille.edu.br/account/editora/VirtualDisk.html?action=readFile&file=Guia\\_Elaboracao\\_Projetos\\_de\\_Pesquisa-2006.pdf&current=/>](http://univille.edu.br/account/editora/VirtualDisk.html?action=readFile&file=Guia_Elaboracao_Projetos_de_Pesquisa-2006.pdf&current=/>). Acesso em: 18 set. 2017.

FREEMAN, R. E.; STONER, J. A. *Administração*. Tradução Alves Calado, revisão de conteúdo Agrícola de Souza Bethlem. 5. Ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GENARI, C. H. M. *Motivação no contexto escolar e desempenho acadêmico*. 2006. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, SP, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/252887>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. Ed. São Paulo: Atlas 2002. 175p. Disponível em: <[https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod\\_resource/content/1/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2017.

\_\_\_\_\_. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em: <<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/713/1/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.

LACERDA, J. R.; REIS, S. M.; SANTOS, N. A. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: Um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. *Enfoque: Reflexão Contábil*, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Maringá – UEM, v. 27, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/7165/4127>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

MADEIRA, G. J. O ensino superior de contabilidade: Uma análise qualitativa a partir da fala de professores. 1990. 205f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Instituto Superior de Estudos Contábeis – ISEC, Fundação Getúlio Vargas – FGV, Rio de Janeiro, RJ, 1990. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/9017>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

- MORETTO, C. F. *Ensino superior, escolha e racionalidade: os processos de decisão dos universitários do município de São Paulo*. 2002. 201f. Tese (Doutorado em Teoria Econômica) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-25042003-143715/pt-br.php>>. Acesso em: 11 set. 2017.
- MOURA, C. B.; SILVEIRA, J. M. Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento: avaliação de uma experiência. *Estudos de Psicologia (Campinas)*[online], Campinas, v. 19, n. 1, p. 5-14, abr. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2002000100001&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2002000100001&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 11 set. 2017.
- PEREIRA, R. X. *Fatores de qualidade percebidos pelos discentes do curso de Ciências Contábeis: um estudo das relações de causalidade com o estudo da modelagem das equações estruturais no Estado de São Paulo*. 2007. 93f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP, 2007. Disponível em: <<http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/tede/418>>. Acesso em: 19 set. 2017.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. Ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2017.
- PUGUES, L. M. Estudo sobre o perfil dos egressos dos cursos de ciências contábeis do Estado do Rio Grande do Sul. 2008. 112f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2008. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2822>>. Acesso em: 20 out. 2017.
- RAMOS, S. I. V. Motivação Acadêmica dos Alunos do Ensino Superior. *Psicologia.pt*, mar. 2013. Disponível em: <[http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=a0677](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=a0677)>. Acesso em: 14 set. 2017.
- SASS, O. Sobre os conceitos de censo e amostragem em educação, no Brasil. *Estatística e Sociedade*, Porto Alegre, p. 128-141, n. 2, nov. 2012. Disponível em: <[11v.ufrgs.br/estatisticaesociedade/article/download/34902/23645](http://11v.ufrgs.br/estatisticaesociedade/article/download/34902/23645)>. Acesso em: 10 set. 2017.
- SILVA, R. O. *Teorias da administração*. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 480p.
- SIMÕES, E.; MAIA, R. D. *Manual para normalização de projetos de pesquisa, monografia e trabalhos científicos*. Montes Claros: FACIT, 2012. Disponível em: <<https://femc.edu.br/uploads/arquivos/Manual%20para%20Normaliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20Projetos%20de%20Pesquisa,%20Monografia%20e%20Trabalhos%20Cient%C3%A4ficos..pdf>>. Acesso em: 05 set. 2017.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. Tradução: João Carlos Todorov, Rodolfo Azzi (Coleção biblioteca universal). 11. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Disponível em: <<https://psicologiadoespirito.files.wordpress.com/2016/11/cic3aancia-e-comportamento-humano-b-f-skinner.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2017.

SOARES, J. L. *Percepções dos alunos egressos sobre a formação no curso de Educação Física modalidade a distância da Universidade de Brasília*. 2016. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/22146>>. Acesso em: 21 set. 2017.

TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia Escolar e Educacional (Impr.)* [online]. Campinas, v. 12, n. 1, p.185-202, jun. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572008000100013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572008000100013&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 11 set. 2017.

VALE, R. S. Comportamento de escolha em humanos: uso de dados de grupos de sujeitos para avaliar efeitos de magnitude relativa de reforços quando a magnitude absoluta varia. 2005. 77 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www.repositorio.unb.br/handle/10482/6520>>. Acesso em: 11 set. 2017.

VOOS, J. B. A. *Políticas de permanência de estudantes na educação superior: em exame as universidades comunitárias catarinenses*. 2016. 176f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6712>>. Acesso em: 11 set. 2017.

WERLANG, J. D.; BIANCHI, M.; VENDRUSCOLO, M. I. Estudo dos Fatores Extrínsecos e Intrínsecos que Motivam os Discentes na Escolha e na Permanência no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). In: *Congresso de Contabilidade 2015*, V Sipat de Valência, Universidade Federal de Santa Catarina. 2015. Disponível em: <[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso\\_internacional/anais/6CCF/54\\_15.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/54_15.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2017.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “Os motivos intrínsecos e extrínsecos que levam os discentes à escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV)”, desenvolvida pelo pesquisador Prof.Me. Rafael Crisóstomo Alves e pela Acadêmica Mayara Resende Rodrigues, aluna da Faculdade de Ciências Contábeis da UniRV – Universidade de Rio Verde. O objetivo desta pesquisa é identificar os principais motivos que levam os alunos a escolher e permanecer no curso de Ciências Contábeis.

Se você aceitar participar deste estudo, responderá um questionário contendo questões objetivas. O questionário não permitirá de forma alguma a sua identificação e somente o orientador e a pesquisadora terão acesso aos dados obtidos. Esta análise oferece o mínimo de risco. Pode ocorrer algum desconforto ao responder as questões solicitadas, diante disso você tem a liberdade de escolha em aceitar ou não, podendo desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo. Qualquer risco ou dano relativo a este estudo será de responsabilidade dos pesquisadores.

Sendo assim, sua participação é voluntária e você não terá nenhuma despesa e também não será remunerado ao participar do estudo. Qualquer dúvida, você poderá entrar em contato com os pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde – UniRV nos endereços abaixo.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias, sendo uma para o voluntário e outra para o pesquisador.

Diante dos esclarecimentos apresentados acima, aceito participar da pesquisa.

Rio Verde – GO, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Voluntário

---

Assinatura do Pesquisador

Pesquisador Responsável: Rafael Crisóstomo Alves

Rua 09 de Julho, nº 226, Bairro Prolongamento Jardim América –Rio Verde/GO

Telefone: (64) 9236-8012. E-mail: [rafael.alves@unirv.edu.br](mailto:rafael.alves@unirv.edu.br)

Acadêmico Responsável: Mayara Resende Rodrigues

Rua Lapaz, Quadra 05, Lote 23, nº 229 – Jardim São Tomaz II – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 98143-5566. E-mail: [mayararesrodrigues@gmail.com](mailto:mayararesrodrigues@gmail.com)

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde/UNIRV

Rua Rui Barbosa nº 3, Centro – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 3622–1446. E-mail: [cep@unirv.edu.br](mailto:cep@unirv.edu.br)

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido  
(Menores de 18 anos)

ESTUDO: OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS QUE LEVAM OS  
DISCENTES À ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)

*Seu filho (a) está sendo convidado (a) a participar do presente estudo. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos (ou estaremos) fazendo. Leia atentamente. Caso tenha dúvidas, teremos prazer em esclarecê-las. Se concordar, o documento será assinado e só então daremos início ao estudo. Sua colaboração será muito importante para nós. Mas, se quiser desistir a qualquer momento, isto não causará nenhum prejuízo, nem a você, e nem ao (a) seu (sua) filho (a) ou responsável.*

Eu....., portador(a) do RG ....., assinando abaixo, concordo de livre e espontânea vontade que meu (minha) filho (a) ....., nascido (a) em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, seja voluntário do estudo “OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS QUE LEVAM OS DISCENTES À ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)”. Declaro que obtive todas as informações necessárias, e que todas as minhas dúvidas foram esclarecidas.

Estou ciente de que:

- 3) O estudo é necessário para que se possa descobrir o nível de conhecimento sobre o curso de Ciências Contábeis e as atividades do profissional contador por parte dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Martins Borges de Rio Verde – GO, selecionado como amostra para tal pesquisa.

II) Será aplicado um questionário contendo 25 (vinte e cinco) questões para que seja respondido para avaliar o grau de importância de elementos envolvidos na motivação do aluno que o influenciam na escolha e permanência do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde – GO (UniRV).

III) A participação neste estudo não tem fins terapêuticos e será sem custo algum para mim;

IV) Tenho a liberdade de desistir ou interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de dar qualquer explicação.

V) A desistência não causará nenhum prejuízo a mim, nem ao (a) meu (minha) filho (a), pois minha participação é voluntária e posso desistir a qualquer momento sem nenhum prejuízo.

VI) Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, mas concordo em que sejam divulgados em publicações científicas, desde que nem o meu nome, nem o de meu (minha) filho (a) sejam mencionados;

VII) Caso eu deseje, poderei tomar conhecimento dos resultados deste estudo;

VIII) Poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde – UniRV na Rua Rui Barbosa, nº 3 – Centro – Rio Verde – GO e telefone: (64) 3622 – 1446; ou o pesquisador responsável Rafael Crisóstomo Alves no telefone: (64) 99236-8012 e no e-mail: rafael.alves@unirv.edu.br; ou, por fim, a acadêmica responsável Mayara Resende Rodrigues no telefone: (64) 98143-5566 e no e-mail: mayararesrodrigues@gmail.com, para recursos ou reclamações em relação ao presente estudo.

IX) O sujeito de pesquisa ou seu representante, quando for o caso, deverá rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – apondo sua assinatura na última página do referido Termo.

X) O pesquisador responsável deverá da mesma forma, rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – apondo sua assinatura na última página o referido Termo.

XI) Estou recebendo uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

OBS: Assinalar abaixo com (x):

Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Rio Verde – GO \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

---

Assinatura do voluntário

---

Assinatura do pesquisador

Pesquisador Responsável: Rafael Crisóstomo Alves

Rua 09 de Julho, nº 226, Bairro Prolongamento Jardim América –Rio Verde/GO

Telefone: (64) 9236-8012. E-mail: [rafael.alves@unirv.edu.br](mailto:rafael.alves@unirv.edu.br)

Acadêmico Responsável: Mayara Resende Rodrigues

Rua Lapaz, Quadra 05, Lote 23, nº 229 – Jardim São Tomaz II – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 98143-5566. E-mail: [mayararesrodrigues@gmail.com](mailto:mayararesrodrigues@gmail.com)

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde/UNIRV

Rua Rui Barbosa nº 3, Centro – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 3622–1446. E-mail: [cep@unirv.edu.br](mailto:cep@unirv.edu.br)

## APÊNDICE C – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Os motivos intrínsecos e extrínsecos que levam os discentes à escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV)”. Nesta pesquisa pretendemos identificar os aspectos que mais influenciam o aluno na escolha e permanência pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV). O motivo que nos leva realizar este estudo, é a possível constatação dos elementos internos e externos que estão diretamente ligados a motivação do aluno, que o incentivam na escolha pelo curso de Ciências, como também, na pela permanência, mesmo com todos os obstáculos presentes no caminho.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Se você aceitar participar da pesquisa, responderá um questionário contendo 25 questões. O questionário não permitirá de forma alguma a sua identificação e somente o orientador e a pesquisadora terão acesso aos dados obtidos. A pesquisa oferece o mínimo de risco. Pode ocorrer algum desconforto ao responder as questões solicitadas, diante disso você tem a liberdade de escolha em 591ves59de-lo ou não, podendo desistir da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo. Qualquer risco ou dano relativo à pesquisa será de responsabilidade dos pesquisadores.

Quanto aos benefícios, não serão diretos e imediatos aos participantes, porém, serão direcionados indiretamente aos entrevistados, pois por meio dela, haverá uma contribuição para as instituições de ensino, em especial ao curso de Ciências Contábeis, em verificar e compreender, de forma geral, como está a visão dos discentes preste a ingressar na vida universitária, no que diz respeito à Contabilidade e seus domínios.

Para participar deste estudo seu responsável legal deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento. Mesmo seu responsável legal tendo consentido, você não é obrigado a participar da pesquisa se não quiser. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização.

Você tem garantida e plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que você é atendido.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Você não será identificado (a) em nenhuma fase da pesquisa, bem como em nenhuma publicação que possa resultar.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, em local seguro, e a outra será fornecida a você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos. Depois desse tempo, os mesmos serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Em caso de dúvidas, poderei entrar em contato com o pesquisador responsável ou com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Rio – UniRV nos endereços abaixo.

Local e data: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(s) pesquisador(es)

Pesquisador Responsável: Rafael Crisóstomo Alves

Rua 09 de Julho, nº 226, Bairro Prolongamento Jardim América –Rio Verde/GO

Telefone: (64) 9236-8012. E-mail: [rafael.alves@unirv.edu.br](mailto:rafael.alves@unirv.edu.br)

Acadêmico Responsável: Mayara Resende Rodrigues

Rua Lapaz, Quadra 05, Lote 23, nº 229 – Jardim São Tomaz II – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 98143-5566. E-mail: [mayararesrodrigues@gmail.com](mailto:mayararesrodrigues@gmail.com)

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde/UNIRV

Rua Rui Barbosa nº 3, Centro – Rio Verde/GO

Telefone: (64) 3622-1446. E-mail: [cep@unirv.edu.br](mailto:cep@unirv.edu.br)

## APÊNDICE D – Questionário 1

(Aplicado aos alunos matriculados no semestre 2018/1, do 1º e 2º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde, na cidade de Rio Verde Goiás)

### I – CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE

Sexo: Feminino ( ) Masculino ( )

Idade: \_\_\_\_\_

<b>FATORES MOTIVADORES PARA INGRESSO NO CURSO</b>					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para a PERMANÊNCIA no curso de Ciências Contábeis (1)Nenhuma (2)Pouca (3)Média (4)Bastante (5)Total					
	<b>GRAU DE IMPORTÂNCIA</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>1. De natureza pessoal:</b>					
1.1. Sonho					
1.2. Desenvolvimento pessoal					
1.3. Interesse pessoal pela pesquisa					
1.4. Educação contínua/Busca por aperfeiçoamento teórico					
1.5. Novos conhecimentos					
1.6. Agregar experiência para posterior aplicação					
1.7. Vivenciar a experiência					
1.8. Desafios/Curiosidade					
<b>2. De natureza profissional:</b>					
2.1. Realização profissional					
2.2. Aperfeiçoamento/Qualificação profissional					
2.3. Melhoria salarial/Ascensão profissional					
2.4. Exigência legal/Profissional					
2.5. Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino					
<b>3. De natureza prática:</b>					
3.1. Convênios existentes entre universidade/empresa					
3.2. Disponibilidade de tempo					
3.3. Facilidade de acesso					
3.4. Facilidade de ingresso					
3.5. Flexibilidade					
3.6. Indicação/Incentivo dos colegas/ Família					
3.7. Interação propiciada com outras áreas de conhecimento					
3.8. Mercado de trabalho com grande oferta de empregos					
3.9. Metodologia e tecnologias disponíveis					
3.10. Preparação para concursos públicos					
3.11. Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão					
3.12. Única opção/Circunstâncias					

Fonte: Adaptado de Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015).

## APÊNDICE E – Questionário 2

(Aplicado aos alunos matriculados no semestre 2018/1, do 3º ao 8º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde, na cidade de Rio Verde Goiás)

### I – CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE

Sexo: Feminino ( ) Masculino ( )

Idade: \_\_\_\_\_

<b>FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO</b>					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para a PERMANÊNCIA no curso de Ciências Contábeis (1)Nenhuma (2)Pouca (3)Média (4)Bastante (5)Total					
	<b>GRAU DE IMPORTÂNCIA</b>				
<b>1. Interação e interatividade propiciada:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.1. Interação entre alunos/professores					
1.2. Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade					
1.3. Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível					
1.4. Possibilidade de ser aluno UNIRV					
<b>2. Qualidade da equipe e do atendimento:</b>					
2.1. Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo					
2.2. Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual					
2.3. Carinho, dedicação, comprometimento e confiança					
<b>3. Atuação do professor:</b>					
3.1. Como animador/facilitador					
3.2. Dar retorno regular aos alunos					
3.3. Propiciar a interação dos alunos					
3.4. Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos					
3.5. Considerar os compromissos dos alunos					
3.6. Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudos					
3.7. Estimular o uso de tecnologia e mídias disponíveis (internet,etc.)					
3.8. Ajudar a resolver os problemas					
3.9. Esclarecer dúvidas					
3.10. Participar da preparação e realização de atividade extracurricular					
3.11. Levantar, analisar, e divulgar os dados estatísticos relativos o curso					
3.12. Atender aos alunos via e-mail					
3.13. Sempre presente, pronto para atender e orientar					
3.14. Colaborar para a manutenção da motivação do aluno					
<b>4. Influência dos atores envolvidos:</b>					
4.1. Professores					
4.2. Coordenação de Curso					
4.3. Chefia de departamento					
4.4. Secretaria Geral					
4.5. Biblioteca					
4.6. Monitoria					

4.7. Turma					
4.8. Amigos					
4.9. Família					
<b>5. Influência de eventos durante o curso</b>					
5.1. Seminários de Contabilidade					
5.2. Fóruns de Ensino					
5.3. Eventos da Classe Contábil (CRC's, etc)					
5.4. Semanas Acadêmicas (cursos e palestras)					
5.5. Seminários de Pesquisa					
5.6. Grupo de estudos					

Fonte: Adaptado de Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015).

## APÊNDICE F – Termo de autorização

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, **ELIENE APARECIDA DE MORAES**, diretora da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), autorizo a acadêmica **MAYARA RESENDE RODRIGUES**, a colher os dados com os discentes matriculados no semestre de 1-2018 da Faculdade de Ciências Contábeis da UniRV, e utilizá-los para a elaboração da pesquisa intitulada: **OS MOTIVOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS QUE LEVAM OS DISCENTES À ESCOLHA E PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, sob a supervisão do **PROF. ME. RAFAEL CRISÓSTOMO ALVES**, no mesmo ato autoriza a divulgação dos dados bem como do nome do Curso de Ciências Contábeis, observando que todos os aspectos éticos elencados na Resolução n° 466/2012, que trata sobre pesquisas envolvendo seres humanos, deverão ser obedecidos.

Rio Verde, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

---

**PROF.<sup>a</sup> Ma. ELIENE APARECIDA DE MORAES**

Diretora da Faculdade de Ciências Contábeis (UniRV)